Anno X — Rio de Janeiro — Sabbado, 7 de Fevereiro de 1920 — N. 2.930

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26.0; minima, 22.6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 18 7/16 a 18 1/4; café, 16$900.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.......... 30$000
Por 9 mezes........... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes........... 16$000
Por 3 mezes........... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A historia tragica de Everardo Dias

Como a policia paulista restaura os processos inquisitoriaes

Expulso como anarchista, passou tres mezes a bordo do ex-allemão "Benevente"

O caso Everardo Dias não só occupou a attenção publica, durante um mez de forte polemica, como foi largamente debatido na Camara, a termos de impressionar o governo federal, que reformou, por decreto, a resolução anterior expulsando aquelle jornalista do territorio nacional. Os tramites desse clamoroso erro da justiça foram a seu tempo discutidos. A narração feita pela victima, officialmente repatriada, vae ter outro interesse. Por nós procurado, Everardo Dias assim narrou os episodios em que se viu envolvido:

— Os jornaes já deram publicidade extensissima a uma carta datada da Bahia, na qual referia os inauditos vexames que soffri até á tarde da minha entrada no "Benevente". Em todo caso vou fazer-lhe uma exposição mais detalhada dos factos. Fui preso a 28 de outubro, ás 11 horas da manhã, quando saía para almoçar, e quasi á porta de minha residencia, por dous beleguins que me intimaram a comparecer ao posto Sete de Abril. "O Dr. Virgilio quer conversar com o senhor", disseram-me. Quiz resistir, mas afinal, depois de uma pequena altercação e receoso de dar escandalo (que hoje me arrependo não ter produzido), acompanhei os dous secretas ao posto referido. Ahi chegado, introduziram-me para uma ampla sala, onde se achavam outros detidos, á espera de que a

Sr. Everardo Dias (Photographia tirada esta manhã, pelo photographo de A NOITE)

autoridade os ouvisse. Após uma espera interminavel de horas, fui chamado para comparecer perante a autoridade. Soffri rigoroso interrogatorio, sem que o delegado manifestasse o mais leve desejo de abusar do seu cargo para me amesquinhar ou maltratar por palavras. Percebi, porém, pelas perguntas intencionaes e capciosas que me fazia, que não soltaria facilmente a presa... Respondi sempre com a maior despreoccupação, pois a consciencia me não accusava de nada. A um signal seu, o secreta que me acompanhava e se tinha tornado meu guardião, conduziu-me para o gabinete de identificação, onde permaneci umas tres ou quatro horas, pois tiraram umas trinta copias de minhas impressões digitaes e photographias em varias posições. Ao escurecer, após esse estafante trabalho, voltei de novo á sala de que lhe falei, já agora cheia de detidos e secretas, pois é o ponto preferido destes emquanto esperam ordens. A autoridade a todo momento mandava um agente fazer-me novas perguntas, ás quaes ia respondendo como sabia ou podia. Isto vae-vem durou mais ou menos até á meia noite, hora em que de novo vieram chamar-me dous agentes. "Pegue no seu chapéo e acompanhe-nos". Percorremos uma longa serie de corredores até dar num pateo, onde se achava o corpo da guarda, passámos pelos soldados e mais alguns passos estavamos na rua. Um automovel esperava-nos. "Suba". Chegou o chefe dos agentes, de nome Geraldo, tomou logar na frente do carro, emquanto eu ficava no meio dos agentes, e auto começou a rodar velozmente. Para onde ia? Esta pergunta eu me fazia a todo instante, emquanto examinava as ruas desertas e tristes por onde passavamos.

E' preciso que lhe diga que o auto andou fazendo enormes rodeios, procurando as ruas mais escusas e desertas. Por momentos tive a intuição de que me levavam á minha residencia, tão perto passei da rua em que resido... O auto continuava a correr, quando inesperadamente entrámos na rua Vinte e Cinco de Março, passámos defronte ás grandes officinas do "Estado de S. Paulo" e dahi a minutos paravamos á porta da Central de Policia que dá para aquella rua. Ahi esperámos uns quinze minutos. Os dous agentes haviam ficado commigo, mas o chefe entrara. Quando voltou foi acompanhado de um magote de soldados que traziam dous presos: um era o João da Costa Pimenta, o outro era um moço tecelão em S. Bernardo, um suburbio da capital tristemente famoso por lá haver mezes antes sido theatro de uma scena vandalica da policia: o fuzilamento pelas costas de um operario grevista, de nome Castellani. O auto poz-se de novo em movimento. Cumprimentei Pimenta, que conhecia de S. Paulo, mostrando-me muito admirado de o ver preso, pois Pimenta dias antes de estalar a gréve do pessoal da Light tomara passagem para o Rio, onde eu o suppunha. O outro moço, José Righetti, vim a conhecer pela primeira vez.

Elles perguntaram-me discretamente se sabia para onde iamos. Disse que não. "Ou vamos para o posto do Ypiranga (posto celebre pelas malvadezas que se praticavam com os presos e em cujas immediações nos achavamos) ou então conduzem-nos para Santos." Esta ultima hypothese teve logo confirmação, pois o possante auto seguia com velocidade redobrada pela estrada da Serra do Mar.

A's 3 da madrugada, mais ou menos, chegámos a Santos. Em Piassaguera haviamos feito transbordo para um auto da policia santista, e foi este que, depois de passar como um relampago pela cidade adormecida, dirigiu-se para um bairro afastado. Parámos á porta de uma casa baixa, aspecto mais de familiar que de posto policial. Soffremos o competente interrogatorio, passaram-nos busca minuciosa ás algibeiras, tirando-nos tudo que tinhamos, até o proprio lenço, e conduziram-nos para um cubiculo estreito, acanhado, sujo, fetido. Examinámos o aposento que nos pareceu funebre, com suas paredes pintadas de negro, todas rabiscadas de phrases lancinantes e desesperadas, como depois, á claridade do dia, pudemos verificar. Embora lassos, não nos atreviamos a sentarmos no chão, receiosos de sujarmos a roupa no chão viscoso. Esperamos, conformados e formulando mil hypotheses, que amanhecesse e ver como nos tratavam, pois tudo ali nos parecia brutal, grosseiro e asqueroso. Nesta situação anhelante e de incerteza permaneciamos, quando vimos o cabo do destacamento policial. Chamei-o das gradas: — "Camarada, faz favor?" Olhou-me com modos desabridos. — "Que é?" — "Podia, por favor, arranjar-nos uma esteira, pagando nós o que fosse, para nos podermos sentar? Aqui está sujo que nem se póde andar". — "Bala, é o que vocês precisavam, malvados!". E deu-me as costas. — "Estamos bem arranjados com esta gente, disse ao Pimenta. Daqui parece-me que vamos sair só para a sepultura..." O Pimenta indignou-se, no que foi acompanhado pelo joven tecelão — e eu procurei consolal-os, recommendando-lhes paciencia e conformação. A fome começava a roer-nos as visceras. Calculámos que devia ser hora do almoço. Um menino varria o pateo, á chuva, que caía copiosamente. O Pimenta chamou-o tantas vezes que elle resolveu dar-lhe attenção. — "Vae chamar o cabo, que depois te dou uma gorgeta". O pequeno disse que não podia fazer isso, pois tinha ordem de não conversar comnosco e tratou immediatamente de sair da porta do cubiculo em que nos achavamos. As outras prisões contiguas estavam cheias de mulheres e creanças que faziam uma barulheira infernal. Os soldados, ao passar, dirigiam chufas grosseiras, onde deixavam transparecer toda a sua libidinagem e depravação, respondendo ás mulheres com palavrões do mais baixo calão. O cabo tornou a passar. O Pimenta correu para elle e da grade falou-lhe: — "Veja se nos póde arranjar um pouco d'agua e umas "sandwichs", pelo menos... Temos dinheiro com o escrivão". O cabo respondeu esta monstruosidade: — "Do que vocês precisavam era de couro, desgraçados!" Vimos que era inutil pedir algo. Ali não se conhecia a piedade nem a humanidade, nem qualquer sentimento nobre. Estavamos rodeados de energumenos e deviamos mostrar-nos serenos e dignos. Assim pensavamos quando vieram abrir-nos a porta. Desta vez vinha o sargento, um sujeito alto, de olhar cynico e riso de covarde. Mandou-nos sair. Levou-nos para um compartimento contiguo, muito amplo, que servia de dormitorio aos soldados e deposito de objectos. Ali tiraram-nos novas fichas e á medida que iamos submettendo-nos a essa operação, mandaram despir-nos. O Pimenta esboçou um protesto, mas o sargento obtemperou: — "São ordens!" Completamente nus e descalços fomos encerrados de novo na prisão e assim ficamos todo o resto desse dia, que foi longo, toda a noite, até o dia seguinte ás 4 ou 5 horas. E' bem de calcular o nosso espanto e o nosso soffrimento. Fóra chovia torrencialmente e o frio causticava-nos a epiderme, dando-nos calefrios. Não lidavamos com homens, lidavamos com feras. O que soffremos é indescriptivel, é inenarravel. Basta dizer-lhe, para encurtar a narrativa, que o Righetti levou a noite toda a gemer, reclamando medico, atirado ao chão como um porco a estorcer-se no esterquilinio do piso! Pobre rapaz! A' certa hora da madrugada, desesperado, ardendo em febre, e dizendo-nos que morria de sêde, abriu a caixa de descarga da latrina, que ficava a um canto da cella e bebeu daquella agua na propria bacia. Aquillo causou-me repugnancia e horror, e eu, que tambem soffria torturas de sêde, preferi morrer de vez a provar uma agua naquellas condições! As caimbras inteiriçavam-nos as pernas e os dedos dos pés — e era preciso estar em constante movimento para não cair exhausto e anniquilado.

Como lhe disse, essa horrenda tortura durou até 4 ou 5 horas da tarde do segundo dia da nossa entrada na Bastilha de Villa Mathias. Fui chamado, abriram-me a porta e saí, dando entrada naquelle compartimento onde nos tinham anteriormente feito despir. Ahi achavam-se todos os soldados do destacamento agarrados a seu fuzil e formando um grande circulo para o meio do qual entrei. "Sabe para que veiu aqui? disse-me um soldado que ia ser o meu sicario. E' para apanhar!" E com uma enorme e grossa correia, dobrada ao meio, recebi tão ignobil castigo! Eu estava tão fraco, tão abatido, que logo após umas dez ou quinze pancadas comecei a cambalear como um ebrio até cair desfallecido no chão. Logo que voltei a mim deram-me a roupa, vesti-me, tornei a dar entrada no mesmo cubiculo, onde já meus dous companheiros de martyrio me esperavam, alarmados e cheios de angustia. "Você apanhou, Everardo?" inquiriu Pimenta. "Sim, esses miseraveis bateram-me!" Momentos após era de novo chamado á presença da autoridade, representada pelo sargentão a que referi, recebia os demais objectos que me faltavam, inclusive o lenço, e acompanhado de tres secretas, entre os quaes se encontrava o guarda costas do delegado de policia de Santos — o agente Pirajá, tão famoso pela crueza de seus instinctos — fui encafuado num automovel até á estação da ingleza, onde tomei logar num carro. A viagem foi sem incidente de nota até S. Paulo, onde chegamos já noite fechada. Desembarcamos no Braz, e ali passei a novos guardiões. Esperava-me um grosso destacamento de policiaes fardados, de carabina embalada. Uma meia hora após chegava uma "viuva" com mais presos: foram todos mettidos no quadrado e um a um levados entre dous milicianos para o carro que nos estava reservado. O nocturno chegou, a machina recolheu o carro que estava no desvio e seguimos, finalmente, com destino á capital da Republica! Os milicianos iam todos alegres, pois, haviam recebido 15 ou 20$000 de gratificação para se divertirem no Rio e para elles era isso motivo de gaudio.

A's 6 horas eramos de novo mettidos em autos fechados e conduzidos para bordo do "Benevente". A's 7 horas de 30 de outubro o navio levantava ferro levando vinte e tres deportados, apanhados em diversos pontos de S. Paulo e do Rio, desconhecidos uns dos outros, a ponto de andarmos desconfiados suppondo que entre nós havia secretas disfarçados de operarios! A maior parte ficou logo adoentada: enjoou, e só ao chegar á Bahia é que nos repuzemos um tanto da prostração. Por mim, tenho a dizer-lhe que passei muito mal quasi toda a viagem. Estava muito fraco, doente, exhausto. Foi só a bordo que recebi curativos das echymoses produzidas pela correia policial e com a falta de alimentação nos quatro dias que estive preso em S. Paulo e Santos, a prostração era extrema e o proprio medico de bordo me recommendou que não me abalasse e me alimentasse o melhor possivel si é que desejava chegar com vida ao logar do destino!...

— Como o receberam as autoridades da Hespanha?

— De um modo assás interessante. O consul brasileiro queria que eu desembarcasse. Eu tambem desejava desembarcar, para ingressar num hospital e tratar-me. Mas as autoridades hespanholas, negando-me o desembarque, allegavam que eu perdera a nacionalidade de hespanhol e, legalmente, não poria pé em terra. E não era eu só: mais dous companheiros foram impedidos de desembarcar — Manoel Perdigão, nascido em Santos, e Francisco Ferreira, aqui do Rio. Seguimos, então, á ordem do commandante, até ao porto de estada do navio e só na volta é que meus dous companheiros foram forçados a desembarcar e eu tive ordem de regressar...

— Na sua longa excursão pela Europa notou interesse dos representantes consulares em cumprir as recommendações da repatriação resolvida pelo governo?

— Os consules tinham de mim um juizo muito erroneo e dahi o meu soffrimento redobrado. Se um passageiro com todas as commodidades, soffre a bordo, imagine o que não daria commigo, sem roupa e sem recursos! Além disso, de Lisboa para cima, o frio começou a castigar-me e quando cheguei ao Havre era insupportavel! Pedi ao commandante do "Benevente" que por mim intercedesse perante o consul do grande porto francez, e elle tudo prometteu, recommendando-me que lhe officiasse, expondo-lhe o que desejava. Assim fiz, pedindo roupa de frio, que podia custar 50 francos. — 25 brasileiros, no maximo! — e aquella autoridade consular nem resposta deu á minha petição!... Tive, pois, que supportar o frio inclemente do norte da Europa, mez e meio, sem o menor agasalho. Se não fosse a nobreza de sentimentos e generosidade de alguns tripulantes, condoidos da minha dolorosa situação, eu teria, indiscutivelmente, succumbido aos máos tratos. Nunca pude suppôr que um homem, em tão pouco tempo, pudesse resistir a tanto desgosto e tão intenso soffrimento. E' por isso que eu venho fraco, abatido, anniquilado, apezar do conforto moral da tripulação do "Benevente" — com a unica excepção do dispenseiro de bordo, alma damnada de inquiridor, que só sente prazer em buscar o mal e achincalhar o seu semelhante. Deste individuo me occuparei em tempo opportuno, patenteando, pela imprensa, os abusos que praticou com passageiros, principalmente com as passageiras.

— Onde soube do trabalho de seus amigos para conseguir o seu regresso?

— Foi só agora em Pernambuco, quando o operariado e um punhado de velhos amigos intellectuaes me patentearam a sua alegria pelo meu retorno a esta terra querida e á qual sempre dei as provas mais inconcussas de meu enternecido amor.

— Como encara a situação que lhe crearam as autoridades paulistas?

— De uma maneira dubia, por emquanto. E' possivel que não mais me hostilisem e aborreçam, mas é tambem possivel que continuem a temer-me, na supposição de que sou eu o maior e o mais temeroso revolucionario que o Brasil possue, que o céo do Cruzeiro cobre... Isto faz-me rir, mas o meu proprio riso jovial e despreoccupado será tido pela policia como signal evidente de que, de facto, eu sou o chefe de uma associação secreta, que fabrica bombas para destruir essa obra prima que é o Theatro Municipal e machina o morticinio de despreoccupadas senhoras e creanças, apenas porque vivem na opulencia e gosam a vida do melhor modo que lhes é possivel... Emfim, seja como for, pretendo seguir muito breve para S. Paulo. Só depois de lá chegar é que poderei tomar uma attitude clara e firme no tocante á minha situação.

A DISTRIBUIÇÃO DOS QUARTEIS DE NICTHEROY

O Sr. commandante da 1ª região declarou á 2ª brigada de infantaria, que os quarteis de Nictheroy ficam assim distribuidos: o do antigo 58º, para o 1º batalhão de caçadores, e o do antigo 58º, para o 2º batalhão de caçadores, devendo os commandantes de corpos que ali vão estacionar tomar, desde já, as necessarias providencias, afim de salvaguardar esses proprios nacionaes.

O carvão, quando não queima, tisna

Volta a questão do convenio Berwind-Costeira

Decisivas declarações do Sr. Mello Franco, ex-ministro da Viação

O aviso publicado no "Diario Official" de 3 do corrente, dando instrucções sobre o fornecimento de carvão á Central do Brasil, e a outros serviços, havendo firmado o principio de ser o governo responsavel pela execução de um compromisso, até então officialmente inexistente, entre a Companhia Berwind White Coal Mining e a União, deixou uma impressão fortissima nas rodas dos interessados, não só pela circumstancia de invalidar actos que pareciam recommendar a administração anterior, como por dar margem a rendosas negociações. Essa impressão, aliás, não se desvaneceu com o aviso publicado no "Diario Official" do dia seguinte, onde o Sr. ministro Pires do Rio declarou o aviso anterior ser um mero projecto, inadvertidamente publicado. Nessas condições, urgia, para completo esclarecimento do publico, ser ouvida a palavra do Sr. Afranio de Mello Franco, o ministro em cuja administração se firmou doutrina de todo contraria á que hoje sustenta o Sr. Pires do Rio. Eis o que informou o ex-ministro ao nosso representante:

Franco

— Não tenho acompanhado essa questão, pois entendo que devo manter uma attitude discreta em todos os negocios que se relacionarem á pasta que ultimamente me pertencia. Sou todavia de opinião que não devo nem posso negar informações que me forem solicitadas a proposito de actos da minha passada administração, e asseguro até que é com summo prazer que me encontrarei sempre á disposição da imprensa para fornecer os mais amplos esclarecimentos e documentação a todos os actos de que sou responsavel. Assim sendo, devo informal-o que dias após a minha posse recebi um officio do Sr. director da Central, officio que existe no ministerio, onde se pintava com vivas cores a situação creada pela crise do carvão e se dizia que a estrada dentro de poucos dias estaria paralysada por falta de combustivel.

Considerando que nessas transacções de carvão, ha sempre margem para grandes lucros e negocios e ainda que se tratava afinal de uma questão technica, resolvi ouvir a opinião da Junta de Abastecimento, creada pelo governo justamente para taes fins. Com essa resolução eu resuscitei, por assim dizer, aquelle apparelho technico, que até então era como se não existisse, segundo me declararam seus membros. Vem a proposito dizer que o Sr. Osorio de Almeida, presidente ao lado do director da Central e do commandante Perry, quando foi chamado, se apressou em me declarar que exclusivamente por consideração á minha pessoa funccionaria como presidente da junta, dando o parecer que eu lhe solicitava, palavras cuja sinceridade logo depois provou, porque, obtido o laudo, desligou-se da transitoria repartição.

Resolveu a junta que a Central prorogasse o contrato de fornecimento então existente e, dentro do praso da prorogação, fossem publicados editaes de concurrencia. Foi o que fiz. Como corrido o praso, nenhum concurrente apparecesse, novamente solicitei as luzes da junta, ao passo que o novo governo se empenhava com o embaixador do Brasil nos Estados Unidos no sentido de conseguir nos fosse exportado o carvão americano, até 400 mil toneladas. A companhia Berwind, allegando contratos feitos com os proprietarios de minas americanas, nos quiz vender o carvão pelo preço da guerra, e nesse sentido sustentar seus direitos. A junta porém, no seu segundo laudo resolveu a questão, estabelecendo que o preço só poderia ser aceito nas bases anteriores. Ora, eu nada mais fiz do que cumprir á risca os laudos da junta, e disso poderá todo o mundo se inteirar se quizer, revendo a documentação que publiquei a respeito, por isso que sempre dei a mais larga publicidade a todos os meus actos de ministro da Viação.

Eis ahi as informações que lhe posso prestar.

A OBSESSÃO DA MODA

Veridica e rapida historia de uma diaphana que morreu num baile e foi para o céo.

— Eis o unico modelo aqui permittido. Queira vestir-se.
— Que horror!... Deus me livre!...
(E preferiu ir para o inferno.)

As notas presidenciaes

SOBRE O NEGOCIO DOS NAVIOS

COMO OS MARITIMOS ENCARAM A DEVOLUÇÃO DO SEU PROTESTO

Novos argumentos do senador Irineu Machado

A imprevista nota presidencial hontem, á noite, distribuida á imprensa, para tornar publica esta manhã a deliberação tomada pelo Dr. Epitacio Pessoa, de devolver a moção em que as classes maritimas protestavam contra a venda dos navios ex-allemães, surprehendendo a opinião, obrigava, por assim dizer, a ouvir sobre essa resolução do chefe do poder executivo, os signatarios do documento por elle repudiado, depois de o haver solemnemente recebido, entre phrases gentis endereçadas aos maritimos, cujas esperanças, alimentadas com teimosia durante uma longa espera, na manhã de hoje soffreram um golpe quasi definitivo.

Os presidentes das associações constituidas pelos marujos são homens activos e trabalhadores, exercendo alguns delles a sua profissão em pontos incertos na vastidão da nossa bahia, achando-se mesmo o presidente da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, Sr. Americo Campos de Medeiros, em viagem para Santos. Por isso, A NOITE não conseguiu, á hora em que visitou as associações, conversar com todos os onze "leaders" maritimos, mas as palavras que recolhemos, proferidas pelos que encontrámos nas sédes desses frequentados centros, bastam para caracterisar, em sua commedida segurança, o pensamento geral.

O Sr. Alcibiades Romão Garrido, presidente da União dos Foguistas, affirma:

— Eu sei o que assignei, mas não digo o que penso da nota presidencial porque a nossa acção deve ser collectiva e resultará do accordo de todos. E' possivel que, ainda hoje, ás 7 horas da noite, os presidentes das classes maritimas consigam reunir-se, apezar de seus affazeres, para trocar, sobre o assumpto, as suas primeiras impressões.

O Sr. Oscar Guilherme de Oliveira, presidente do Centro Maritimo dos Empregados de Camara, disse:

— A nossa deliberação deve ser collectiva, e eu nada posso dizer. Acho, porém, que o Sr. presidente da Republica, dizendo que nós não sabemos o que assignámos, suppõe que somos ignorantes e incapazes. Engana-se. Não poderiam ser outros os termos da nossa moção, porque, dirigindo-nos officialmente ao chefe do Estado, não poderiamos usar outra linguagem que não fosse a da verdade. A prova de que não somos incapazes é que as nossas sociedades estão perfeitamente organizadas, sendo os seus bens geridos com muito competencia, cuidado e proveito do que os interesses da nação. Até hoje só commettemos um acto passivel de censura: o de permittir que os nossos associados fossem tripular, sem garantias, os navios ex-allemães. Esse erro, porém, é defensavel e foi determinado pelo ardor do nosso patriotismo, pois, no momento da guerra, não quizemos retardar os serviços que nos solicitavam com urgencia.

O Sr. José Marmaldo de Castro, presidente do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, declarou:

— Recebi com tristeza a nota presidencial. Não acredito que alguem tivesse ousado substituir por um documento falso e aggressivo a moção que nós entregámos ao Sr. presidente da Republica e que foi a que A NOITE publicou. Essa não poderia melindrar o Sr. Epitacio Pessoa.

O Sr. Socrates Gonçalves de Medeiros, presidente da União Culinaria e Panificação Maritima, ponderou:

— A nossa conducta não póde ser isolada e nós agiremos de accordo. Eu, por mim, só posso dizer que o Sr. presidente da Republica engana-se ao suppôr que nós assignámos de cruz, como escravos, a moção que lhe entregámos. Nós sabemos o que assignámos e as classes maritimas sabem o que discutiram e approvaram para ser entregue ao Sr. Epitacio Pessoa. A moção protesto não foi sómente obra dos seus onze signatarios, mas de todos os maritimos, que, como lhe disse, a discutiram e approvaram.

O Sr. Manoel Luiz da Gama, presidente da Associação dos Marinheiros e Remadores, declarou simplesmente:

— Estou agindo e nada posso dizer antes de ouvir os presidentes das outras associações.

A QUESTÃO DA VENDA DOS NAVIOS — UM ESTUDO DA "NOTA" OFFICIAL

O Sr. senador Irineu Machado, que teve a gentileza de conceder-nos duas entrevistas, julgou necessario, para completar o seu estudo sobre a complicada questão dos navios, expôr, com maior largueza, as considerações que a S. Ex. suggeriu a leitura da "nota" do Sr. presidente da Republica. Esse trabalho, por sua extensão, não póde ser inserido de uma vez em nossas columnas e delle damos, hoje, o primeiro trecho, que se prende, aliás, ás declarações que o senador carioca fez a um de nossos companheiros, incumbido de ouvil-o. Estamos certos de que o publico e, principalmente, os estudiosos, acompanharão attentamente a exposição do Sr. Irineu Machado.

— A parte longa e minuciosa da *nota official*, de 28, é a em que o Sr. presidente se propõz demonstrar que a nossa attitude, até o comparecimento da nossa delegação na Conferencia, nos collocára, "na opinião dos membros preponderantes dessa Conferencia, *reduzia o Brasil a pagar o seu uso e a restituil-os, eramos uma nação que nunca se arrogava o dominio dos navios que apprehendera e se reconhecia no dever de pagar o uso que delles fizesse.*"

Segundo a exposição do Sr. presidente, o Brasil conseguiu um triumpho, obtendo que o paiz ficasse exonerado da obrigação de restituir os navios, mas, *mediante o pagamento duma indemnisação.*

Antes da embaixada, o Brasil pagaria o *uso, e, depois della, a utilisação.* Antes della, o Brasil estava *obrigado a pagar o uso e a restituir;* depois della, o Brasil passou a esforçar-se por obter *a propriedade, mas, ainda e sempre pagando,* isto é, *indemnisando a Allemanha.*

Mas, a partir de que data pretendia a delegação brasileira obter que fosse admittida a existencia da nossa propriedade? Retroagindo? Onde foram parar os principios?

Ficámos tambem obrigados ao pagamento do uso? Ou sómente do valor da propriedade sem o seu rendimento? Conseguimos, afinal, a *propriedade?*

Nossa delegação conseguiu que se lavrasse no Conselho Supremo um "*protocollo, reconhecendo o direito do Brasil* e das outras potencias em eguaes condições, inclusive os Estados Unidos, *de reter os navios sob seu dominio,* mediante *indemnisação,* em que se levariam em conta as perdas navaes". Accrescenta o Sr. presidente que *esse protocollo não logrou a assignatura de um dos membros do Conselho Supremo.*

Os americanos do Norte obtiveram a assignatura de todos esses membros, *o Brasil não. Mas, se esse protocollo nenhum valor juridico tem, em relação a nós, a unanimidade dos membros do Conselho Supremo, sendo condição essencial "sine qua non",* como póde, então, o Sr. presidente concluir que pelo voto da maioria do Conselho (dous contra um) *ficou o Brasil exonerado da obrigação de restituir os navios?*

Francamente não entendi!

Felizmente, o Sr. presidente accrescentou que esse protocollo *não bastava.* E accrescenta que era indispensavel que "esse *direito*" figurasse no Tratado de Paz.

"*Esse direito*"? Qual direito? *O de reter os navios sob dominio... mediante indemnisação.*

O Sr. presidente confessou que o Protocollo não nos havia dado esse direito; mas, affirmou, que elle está consagrado de modo indubitavel e expresso no art. 297, letra *b* (e seu respectivo annexo) do Tratado de Paz.

O art. 297, letra *b*, dispõe, na verdade, que "as potencias alliadas ou associadas se reservam o direito de reter e de liquidar todos os bens, direitos e interesses pertencentes aos allemães...", mas essa declaração do direito das potencias alliadas ou associadas está precedida de uma *reserva* [illegible]:

"*Sous réserve des dispositions contraires qui pourraient resulter du present Traité*".

Reserva ampla, reserva perigosa, pois abrange não só a hypothese de existirem *disposições expressas em contrario* ás disposições dessa letra *b*, mas tambem admitte o caso de uma opposição fundada no espirito do Tratado.

Abriu-se desse modo a porta de controversias de interpretação? Qual a disposição a que essa reserva possa alludir?

O art. 235 dispõe: "l'Allemagne payera pendant les années de 1919 et 1920 et les quatre premiers mois de 1921, en acompte de versements et suivant telles modalités (en or, en marchandises, en navires, en valeurs ou autrement) qui la commission des réparations pourra fixer"... O art. 236: "*L'Allemagne accepte, en outre, que ses ressources économiques soient directement affectées aux réparations, comme il est spécifié aux annexes III, IV, V et VI, relatives respectivement à la marine marchande...; étant toujours entendu que la valeur des biens transferés et [illegible] qui en seront faits conformément aux dites annexes sera, apprécié et fixé de la manière qui y est prescripte, portée au crédit de l'Allemagne et viendra en déduction des obligations prévues aux articles ci-dessus.*"

Nos paragraphos 1º e 3º do annexo III, a Allemanha reconhece o direito das potencias alliadas e associadas á substituição tonelada por tonelada e categoria por categoria de todos os navios e embarcações de commercio e de pesca perdidas ou damnificadas por factos de guerra; o governo allemão, em seu nome e de modo a ligar todos os interessados cede aos governos alliados e associados a propriedade de todos os navios de 1.600 toneladas brutas, e mais, pertencentes a cidadãos allemães, a sociedades ou companhias allemãs..."

Serão estas as disposições do Tratado a que se referiu a reserva contida na primeira parte da letra *b* do art. 297? Quaes são então as disposições contrarias ao art. 297, letra *b*, que poderiam resultar do Tratado de Paz?

A *ressalva geral* ou *reserva geral* que se encontra no mesmo artigo e justamente antes da parte em que o Sr. presidente nos annuncia que se encontra a formula da *reserva favoravel ao Brasil*, é, pois, uma *reserva preliminar* a uma outra *reserva*. Verificada aquella, esta nenhum effeito teria, de nada valeria.

Ahi está a razão por que eu desejo que o governo nos dê amplas informações:

Qual o alcance das disposições contrarias á letra b do art. 297 do Tratado?

Nas actas da Commissão Economica (presidida pelo ministro do Commercio, da França e seu delegado na Conferencia, Sr. Clementel), não se encontra a explicação daquella *reserva prévia*? Não existe nenhum documento, relatorio, parecer ou qualquer elemento bastante para pôr tudo isso em pratos limpos ou a *reserva geral e preliminar á outra reserva* é uma idiotice, uma imbecilidade? Que significa aquillo? Os archivos da Conferencia podem explicar-nos?

O Sr. Clementel, em nome da França, cedeu na Commissão Economica? o Sr. Clemenceau no texto do Tratado abriu finalmente mão da sua constante opposição á nossa pretenção? E' caso que o Brasil quer e deve saber, afim de estar certo de que a deliberação da Conferencia lhe foi afinal favoravel no Tratado depois de lhe ser contraria, no correr della.

A HORA DO CASTIGO

O governo allemão resolverá hoje a sua attitude

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — [illegible] largas informações de Berlim reproduzindo declarações, impressões e commentarios sobre o pedido de extradição dos criminosos de guerra. No conjunto, a situação é de expectativa, porque nada está resolvido. Espera-se, no entanto, que seja tomada hoje em Berlim qualquer solução, porque os "leaders" do Reichstag foram convidados para uma reunião com os membros do governo. Admitte-se em diversos circulos que a Assembléa Nacional tomará conhecimento do assumpto.

[illegible] primeiro ex-deputado que não se entrega

Os jornaes publicam declarações de diversas personalidades cuja extradição foi pedida pelos alliados. O general von Below é, porém, o unico que declara que não se entregará aos alliados, porque diz que não praticou nenhum crime nem reconhece nos alliados isenção de espirito para o julgarem. Dizem, porém, que von Hindenburg, von Capelle, von Tirpitz, Helfferich, Zimmermann e outros estão promptos a se entregar.

Écos e Novidades

A titulo de simples experiencia, o governo vae adquirir 10.000 chapéos de feltro, destinados ao Exercito. A nossa noticia de hontem, em que se revelava essa grande novidade, foi confirmada pelas declarações do Sr. ministro da Guerra, divulgadas esta manhã. Apenas ha duas rectificações a fazer, — segundo essas declarações: o contrato não seria assignado hoje e o preço proposto é de 11$400 cada chapéo ou "cobertura".

Temos, pois, admittidas essas correcções, que o governo está disposto a despender 114:000$000, na acquisição de dez mil chapéos, sómente para uma experiencia, que póde não dar resultado. Como serão dez mil cabeças que terão de experimentar as "coberturas" e como a experiencia não póde durar dous dias, teremos, de facto, durante um largo espaço de tempo, modificado os uniformes, sem autorisação legislativa.

Isso tem, entretanto, relativamente pouco valor. O que causa espanto é que tão vultosa despesa seja feita em época que está muito longe de ser folgada e que o contrato, se realisado, interrompa a praxe invariavel, mantida pelo actual ministro da Guerra, de sujeitar todos os fornecimentos, todas as acquisições a rigorosas concurrencias publicas, mesmo quando se trata de despesas pequenas, feitas anteriormente sem essa formalidade.

A explicação do caso é encontrada facilmente na origem da proposta, feita por uma firma norte-americana. Mas, então, o governo deve, desde logo, assumir uma attitude franca e definida, mandando alterar a lei, que poderia ser assim redigida:

"Todas as compras, como todas as vendas, que o governo brasileiro resolva fazer, estão sujeitas á concurrencia publica, excepto quando houver propostas de syndicatos, firmas ou intermediarios norte-americanos, considerado dessa nacionalidade o Sr. Landsberg, para todos os effeitos."

Como o actual chefe da Nação pratica o mais puro e authentico presidencialismo, intervindo em todos os negocios ministeriaes, ainda os mais insignificantes, e reduzindo os ministros á funcção strictamente constitucional de secretarios, só póde ter sido S. Ex. quem ordenou a compra, já resolvida, segundo as declarações do Sr. ministro da Guerra, desses 10.000 chapéos. E deverão ficar muito bonitos os nossos uniformes, com as suas perneiras australianas, a calça ingleza, o dolman francez, a golla russa, os galões hungaros e a "cobertura" americana...

Provavelmente apparecerão defesas ardentes, entremeiadas de palavrões e injurias, de mais esse acto illegal e inconveniente do governo, felizmente ainda não consummado. E' possivel que que, em alguma leizinha votada á ultima hora pelo Congresso, se tenha incluido manhosamente tres ou quatro palavras que autorisem a compra de 10.000 chapéos para uma simples experiencia no exercito. Desde já declaramos desconhecer esse curioso decreto, de cuja inexistencia estamos convencidos. O que sabemos é que a lei determina em seu art. 170 que "nos serviços, contratos e obras da União será adoptada a concurrencia publica, salvo em caso de urgencia comprovada, quando da demora possa resultar a paralysação de serviços, com prejuizo publico ou para a ordem social".

Queremos crer, ingenuamente, que a hypothese dos 10.000 chapéos não se enquadra nos dizeres desse artigo. Urgencia só póde haver, talvez, por parte da firma americana que os deseja vender.

Quanto á alteração que o uniforme vae soffrer, estamos tambem muito convencidos de achar-se de pé o art. 169 da mesma lei e que encerra esta disposição:

"Os uniformes do Exercito, Armada, policias militarisadas da União, bombeiros e tiros, estabelecidos pelo governo, não poderão ser alterados senão por decreto presidencial, subscripto por todo o ministerio".

— Mas — objecta o Sr. ministro da Guerra — trata-se de uma simples experiencia, que não depende de autorisação especial.

Pedimos permissão para estranhar que se faça uma simples experiencia de "cobertura" comprando dez mil chapéos de feltro que custarão 114:000$. E, depois, o precedente seria horrivel. Para simples experiencias outros ministros poderiam adquirir artigos por milhares de contos e, tambem por experiencia, empregal-os no uso. Não cremos que possa haver meio mais absurdo de se burlar a lei.

***

Começam a surgir protestos contra os novos preços da tabella de generos de primeira necessidade que desde hontem entrou em vigor. E parece-nos que protestos justos, pois os preços de diversos artigos, entre os quaes se encontra o assucar, augmentaram injustificadamente. Por outro lado, ha protestos contra a falta de fiscalisação desses preços, o que faz com que o consumidor esteja á mercê dos commerciantes gananciosos. São generos de segunda e terceira qualidade dados como de primeira; é a exploração dos vendedores ambulantes, principalmente de aves e ovos, a que não se póde pôr cobro; é ainda a exploração de commerciantes que escondem os generos para os vender apenas áquelles que se prestam a ser explorados, aos que compram fiado e aos que compram em pequenas porções diariamente.

O Superintendente do Abastecimento já tem certamente conhecimento de queixas identicas ás que nos chegam. E' de esperar, portanto, que as tome na devida consideração, quer procedendo a uma revisão da tabella logo que isso se torne possivel, quer recommendando aos seus auxiliares a maior energia, o que, entretanto, não quer dizer a asphyxia do commercio honesto, nem a cumplicidade com vinganças mesquinhas. Mas é tambem preciso que o povo auxilie os fiscaes, denunciando os violadores da tabella e concorrendo assim para que ella seja cumprida. E' esse o interesse do povo e, certamente tambem o interesse do governo.

Os melhoramentos da lagôa Rodrigo de Freitas vão continuar

A Companhia Constructora de Ipanema, em accordo firmado com a Prefeitura, tomou a responsabilidade de continuar, por sua conta, os serviços de melhoramentos da lagôa Rodrigo de Freitas, iniciados na administração do prefeito Paulo de Frontin.

Os valores italianos não estão sujeitos a imposto real

A regia embaixada da Italia communica-nos:

"O regio governo italiano declara que os valores italianos em poder, quer dos cidadãos quer dos estrangeiros, não estão sujeitos a imposto algum real. As duvidas que parecem ter surgido a esse respeito, parecem basear-se no facto de que o patrimonio sujeito ao novo imposto é avaliado, levando em conta, entre os outros elementos, o dinheiro, de qualquer especie que o contribuinte possua e que de um modo presumptivo é calculado á razão de um por cento sobre o mesmo patrimonio. Mas tudo isto acontece sómente quando se trata de um cidadão ou estrangeiro que possuem outros bens sujeitos ao referido imposto. Ainda menos poderá ter logar o lançamento desse imposto quando se trate de bancos ou outros institutos depositarios de valores italianos."

O assucar continuou firme

O movimento verificado no mercado de assucar, hoje, foi moderado, mas os vendedores continuaram firmes e com idéas de alta.

Entraram 4.912 saccos e sairam 5.686, sendo o stock de 83.355 ditos.

Os extravios de mercadorias

O inspector da Alfandega, por despacho de hoje, responsabilisou o commandante do vapor "Marroni", entrado em dezembro pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Pinto, Bastos & C.

A LIGA DAS NAÇÕES

A reunião do Conselho Executivo em Londres e a da primeira assembléa geral em abril

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Está definitivamente marcada para a proxima quarta-feira a segunda reunião do Conselho Executivo da Liga das Nações. Para participar dos trabalhos, em nome do Brasil, virá a Londres o Sr. Gastão da Cunha, embaixador brasileiro em Paris. Os trabalhos deverão durar provavelmente até o proximo sabbado, pois deverão ser feitas as nomeações de diversas commissões inter-alliadas. Tambem vae ser fixado o praso para a primeira assembléa geral da Liga das Nações, que se deverá reunir a meados de abril. Espera-se que até essa data os Estados Unidos tenham ratificado o tratado e que o presidente Wilson possa fazer formalmente a convocação da assembléa.

LONDRES, 6 (Havas) — E' esperado no dia 10 do corrente nesta capital o Sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Paris, que vem tomar parte na reunião do Conselho da Liga das Nações.

Annuncia-se como provavel que as sessões da segunda reunião do Conselho se prolonguem além de 13 do corrente.

Incendio a bordo do "Ville d'Alger"

HAVRE, 7 (Havas) — A companhia de navegação "Havraise Peninsulaire" foi informada de que se declarara incendio a bordo do seu navio "Ville d'Alger", a caminho da ilha de La Réunion. Em soccorro do navio foram mandados varios rebocadores.

Está eleito o presidente do S. C. Economico

PARIS, 7 (Havas) — O Supremo Conselho Economico reuniu-se hontem e elegeu seu presidente o Sr. Isaac, novo ministro do Commercio, da França. Em seguida, o Conselho se occupou das questões dos abastecimentos e da tonelagem mercante, devendo continuar hoje a tratar desses dous magnos assumptos.

DEFENDENDO O NOSSO ESTOMAGO

O commissario Dr. Pedro Carneiro, em inspecção, hoje, pela zona que superintendeu, constatou a existencia á rua Senador Pompeu ns. 229 a 233 de um grande deposito clandestino de cereaes. Na rua Pedro Alves visitou uma fabrica, encontrando-a em pessimas condições hygienicas, tendo ainda, á rua da Saude n. 153, feito apprehensão de carne salgada em máo estado.

— A commissão de inspecção esteve hoje no Mercado Novo, onde inutilisou peixe, verduras, frutas, etc., encontrados em máo estado.

O CRIME DO LEBLON

Este crime horrivel e mysterioso, de que foi victima o elegante chauffeur do auto numero 819 e cujo autor ainda não foi descoberto pela policia, apparece no "O Malho" de hoje reproduzido photographicamente, com todos os seus detalhes, no proprio local onde se desenrolou a tragedia. Acompanha os "clichés" uma sensacional descripção desse crime horroroso.

A capital paranaense pela nova Agencia Star

CURITYBA, 7 (Star) — No Yraty um menino de 13 annos, indo caçar, foi victima de um accidente, alojando-se-lhe no rosto a carga da arma.

CURITYBA, 7 (Star) — A população de Ponta Grossa representará ao governo da União contra o projecto que faz a estrada de ferro de Guarapuava partir de Palmeira. A E. F. S. Paulo - Rio Grande está reconstruindo a estação de Ponta Grossa ha tempos incendiada.

CURITYBA, 7 (Star) — Está causando grande sensação a exposição de photographias mediumnicas que o amador Parigot tem obtido debaixo de todo o rigor scientifico. Estas photographias deixam ver fórmas humanas, que em tudo differem do medium.

CURITYBA, 7 (Star) — As collectorias do interior do Estado não foram ainda avisadas da nova tabella de sello, de fórma que reina grande confusão na sellagem de documentos.

CURITYBA, 7 (Star) — A população desta capital está grandemente impressionada com a irrupção da grippe ahi no Rio.

Pequenas notas da Alfandega

Foi deferido o requerimento em que A. de Azevedo & Costa pediam relevação de armazenagem vencida por mercadorias despachadas pela nota n. 2.325, de janeiro findo.

— A' consideração do Sr. ministro da Fazenda foi submettido o requerimento em que Carlos Wigg pedia isenção de direitos para o material que importou pelo vapor "Crown of Sevilla", entrado em janeiro findo.

A Bahia e o seu problema

O manifesto de Ruy Barbosa á Nação

Quem lê os despachos que diariamente publicamos da Bahia, não póde alimentar mais duvidas sobre a situação lamentavel a que chegaram a politica e a administração daquelle Estado. O conselheiro Ruy Barbosa, arrostando todos os sacrificios, accorreu com a sua presença e a sua palavra a pregar a regeneração daquella desditosa terra, dando alentos de esperança aos seus filhos, e castigando com a autoridade de sua censura e com o fogo de seu verbo aquelles que tanto infelicitaram e ainda infelicitam, o Estado que por muitos titulos devera ser um dos primeiros do Brasil.

Não foi em vão que deixando sua terra natal, prometteu o que tanto trabalhara pela salvação della, dar coroação aos seus esforços de dous mezes e meio, publicando um manifesto em que explicasse á nação os motivos de sua attitude, espelhasse aos olhos do paiz inteiro a situação degradante a que chegou a Bahia e apontasse as soluções que comporta o grande problema da politica bahiana, que já hoje é um problema de politica nacional.

Não nos abalançamos, na precipitação do momento, a offerecer ao publico um resumo apressado do trabalho do senador Ruy Barbosa, que é um tecido de ensinamentos de direito, de politica e moral, onde se estampara, como tudo que sae de sua penna, todas as graças e bellezas da nossa lingua.

O manifesto de S. Ex. começa pela analyse da situação da Bahia, desenvolvida em paragraphos onde se estuda o feudalismo do sertão, a psychologia do sertanejo, o reconcavo, a pirataria municipal, a brutalidade e os mais urgentes remedios a tantos males. Em seguida descreve o manifesto a maneira porque foi feita a eleição de governador, e pergunta para quem deve o povo appellar ante o esbulho do direito de voto. Para a justiça? Mas pouca confiança resta nesse terreno á opinião publica. "Com effeito, diz o manifesto — ainda em casos onde as leis bahianas rompem ostensivamente com a Constituição brasileira, temos visto o Supremo Tribunal, arredando-se de sua jurisprudencia já corrente, subtrahir-se, mediante a preliminar de incompetencia do "habeas-corpus", ao conhecimento do unico meio possivel de legitima defesa judiciaria contra o escandaloso inconstitucionalidade, reconhecida por elle mesmo, da legislação estadual". Restaria o governo da União. Este, porém, está longe e só dá signal de si mediante a distribuição de cargos federaes e a acção da força federal.

Depois de examinar outros aspectos da questão e de evidenciar como se mente naquelle Estado que é o "paraiso da mentira", o senador Ruy Barbosa trata da justiça ainda e escreve:

Mas a população bahiana vê a justiça enfraquecida pela propria justiça. O presidente do Supremo Tribunal Federal dormiu sobre uma concessão de "habeas-corpus", que interessava seriamente a situação bahiana.

A constituição outorga o "habeas-corpus" como remedio inadiavel. As oligarchias, para o burlarem, inventam uma caricatura de "habeas-corpus", retardavel á discrição do presidente do Supremo Tribunal.

Não era suspensivo, em 1912, o recurso de "habeas-corpus", quando se tratava de encurtar a estrada e adocar a sanha á rapida conquista do bombardeador da Bahia. *Mas* é suspensivo o recurso de "habeas-corpus" em 1920, quando se trata de salvar, com essa medida, uma victima do seabrismo, agonisante mas ainda peor na morte que na vida.

Por que? Teria mudado a Constituição? E' a mesma. Terá sobrevindo alguma lei, que tal preserva? Se tivesse, era uma lei inconstitucional; porque annullaria o "habeas-corpus". O "habeas-corpus" ou será de excepção immediata, ou não é "habeas-corpus". Tal lei, porém, não ha.

Então por que? Porque os oligarchas brasileiros são cada vez mais ávidos, cada vez mais desembaraçados, cada vez mais intrepidos. Sua audacia, feita de cobiça, impudor e médo, treme da incerteza presidencial, que não soffre coacções á independencia da sua alta magistratura.

O fantasma da intervenção os sobresalta e desatina, como o espantalho do lavrador assusta e dispersa as aves damninhas. Ia deparar-se ao presidente da Republica uma opportunidade, a que elle, de certo, não se evadiria, de satisfazer á sua consciencia de magistrado, ao mesmo tempo que cumprisse os seus deveres de chefe constitucional da Nação brasileira, obedecendo á requisição do juiz seccional da Bahia.

Urgia, pois, atalhar essa occasião receiada, collocando entre o juiz requisitante e o presidente requisitado um obstaculo intransponivel. A sorte lh'o deparou no erro de um venerando magistrado, ainda agora digno de todas as nossas reverencias, mas, evidentemente, já debilitado para as árduas funcções do seu ministerio, cheio de tanas responsabilidades.

A situação de anarchia a que desceu a Bahia é estudada em longas paginas, a que succedem outras que abordam com extrema clareza a questão constitucional da intervenção. A attitude do Sr. presidente da Republica é analysada em face do sentimento nacional. E' com referencia a S. Ex. que diz o eminente signatario do manifesto:

"Quando, porém, não valessem, para o livrar de semelhante erro, nem o dever, capital numa democracia, de estar com a opinião publica, nem o dever absoluto num regimen constitucional, de não amparar situações illegaes, força era que andasse de sobreaviso com os riscos de envolver o Exercito brasileiro numa aventura temeraria e odiosa como a de esmagar um dos nossos maiores Estados, o mais indefeso, hoje, de todos elles, o mais opprimido, o mais humilhado, o mais justamente revoltado, para salvar o mais odiado e indefensavel de todos os governos, um governo que o arrastou a escandalosa bancarrota e consummada anarchia."

Finalmente, depois de exposta a invencivel defesa dos sertões o manifesto conclue apresentando o problema, nestes termos:

Não será, pois, no estudo technico dos mappas do S. Francisco, agora tão procurados, que a sciencia de nossos estrategistas ha de encontrar a solução do problema, que desses longes do sertão bahiano vem assomando.

Ainda reduzido a termos exclusivamente militares, esse problema seria de extensão multissimo mais alta e de gravidade multissimo mais complexa.

Mas a questão militar, ahi, desapparece ante a questão politica. Politico é que é o problema, e não militar.

Militarmente, não haveria, para elle, resolução. Viria a ser uma besteira, um angipado, um verdadeiro bécco sem saída, para o governo que tivesse a imprevidencia, e caisse no erro de o considerar a essa luz falsa.

Sem saida, sim, a não ser que por tal se houvesse a idéa de immolar a Bahia aos paraguas que a devoram, mergulhando em bem mare de sangue todo o territorio do seu interior. A não ser que o governo do Brasil quizesse tratar aquelle grande Estado brasileiro como os allemães trataram a Belgica e a França. A não ser que se deliberassem a renovar, no immenso de uma ampliação gigantescamente dilatada, o covarde, barbaro e canibalesco exterminio de Canudos.

Ainda assim, quando este exigiu annos, e tragou tantos milhares de homens de tropas organisadas, não logrando o nosso exercito debellal-o, que espaço de tempo não exigiria, e que voragem não viria a ser, para as forças brasileiras, um Canudos ampliado a todo o sertão, alimentado pela sua população toda e acaudilhado por todos os seus chefes, homens de tempera de aço, incorruptiveis, indobraveis, inquebrantaveis, superiores á dor e ás privações, ao dinheiro e ao médo?

Politicamente, pois, é que deve ser resolvido o problema, e só assim é que o poderá ser.

Encarado a esse aspecto, nada mais simples. Apenas se trata da reintegração da Bahia na sua e nossa legalidade. Apenas o que se quer, é restabelecer, na Bahia, a observancia da constituição bahiana e da constituição federal. Apenas o de que se ha mister, em summa, para isto e para aquillo, é de manter a votação dada pela Bahia ao governador notoriamente eleito, e assegurar ao governador por ella assim escolhido a investidura no governo que lhe pertence.

Eis o problema. Politico, repito, e não militar. Politico e juridico. Juridico e legal.

Elle estaria resolvido com um simples telegramma do presidente da Republica, se este, á vista da tremenda anarchia reinante naquelle Estado, exigisse do seu governo medidas immediatas e efficazes, que lhe puzessem termo, sob pena de se ver o governo federal obrigado a intervir, na forma do artigo 6º, n. 4, da Constituição, para assegurar a execução das leis federaes, mantendo os direitos individuaes e politicos nellas consagrados.

A resposta, o resultado seria, necessariamente, a confissão da insufficiencia, da impotencia, da inexistencia daquelle governo.

Se, porém, se deixarem as cousas á Divina Providencia, a contra-revolução dos sertões, instrumento della, resolverá o caso irresolvido.

Quando?

Uma de duas. Ou antes obstando a que a usurpação se assente no governo da Bahia. Ou depois, impedindo que a usurpação, embora empossada, governe.

O governo do usurpador não resolveria cousa nenhuma. O governo do eleito resolverá tudo.

Resta agora ao paiz e ao governo da União escolher entre essas duas alternativas fataes.

O dia do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica não recebeu, nem foi procurado, hoje, no palacio Rio Negro, por pessoa alguma.

S. Ex. deu um ligeiro passeio pela cidade, á tarde, acompanhado do commandante Moreira e do Dr. Rodrigo Octavio.

Colhido por um guindaste

O aprendiz de tanoeiro, João Euzebio Marques, de 14 annos, trabalhava na rua Camerino n. 150, quando lhe succedeu ser apanhado por um guindaste, que lhe produziu ferimentos na cabeça e na região occipital.

Foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se, depois, á sua residencia, á rua José Hygino n. 93.

O Sr. Sá Freire nos fornos de Manguinhos

Em companhia do Dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, o Sr. prefeito visitou hoje os fornos de incineração de lixo em Manguinhos. O Sr. Sá Freire foi ali com o fim de resolver sobre a permanencia naquelle logar dos fornos, caso estejam funccionando, ou da remoção para outro logar, em caso contrario.

Não quer ver o Carnaval!

A rapariguita de nome Antonia de Souza Macedo, de 16 annos, côr branca, solteirinha da silva, residente á Estrada Velha da Tijuca n. 70, ao que parece, não gosta do Carnaval.

Nem lhe quer ver a sombra, e tanto assim, que hoje, tentou suicidar-se, ingerindo permanganato de potassio, tendo sido, porém, salva pela Assistencia.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Tendo corrido o boato de haver varios casos de grippe neste Instituto, cumpre-nos declarar, na qualidade, respectivamente, de director e de medico deste estabelecimento, que não ha nem houve no mesmo, caso algum desta ou de outra qualquer enfermidade.

Não ha sequer, desde novembro de 1919, um só alumno acamado, mesmo por ligeira indisposição.

Ao Sr. Dr. director da Saude Publica e ao publico franqueamos o estabelecimento, a qualquer hora, independente de aviso, para comprovação do que allegamos.

La-Fayette Côrtes.
Dr. João Tolomei.

Explosão em uma cervejaria

Na cervejaria da praça 11 de Junho, intitulada Internacional, deu-se, hoje, a explosão de uma garrafa que estava ás mãos do operario Manoel Fernandes, residente á rua Frei Caneca n. 245.

O Manoel sahiu queimado e ferido no rosto e nas mãos, sendo medicado pela Assistencia.

Para o Carnaval — As camisas typo sport de listas pretas

"A Capital" recebeu afinal pelo "Fort de Souville", as bellissimas camisas typo Sport, de listas pretas, que estavam sendo muito procuradas pela sua elegante clientela.

Hoje serão ellas expostas nas suas grandes vitrines da Avenida, como tambem varios e lindos typos de pyjamas e bonets, proprios para o carnaval.

A PAZ COM A HUNGRIA

BUDAPEST, 7 (Havas) — O conde de Apponyi, chefe da delegação hungara para a paz com os alliados, deixará esta capital com destino a Paris na proxima segunda-feira. O conde de Apponyi submetterá á Conferencia dos Embaixadores as observações do governo hungaro ás condições de paz apresentadas pelos alliados.

NO CHAOS RUSSO

Os alliados modificarão outra vez a sua politica?

Os tcheques estão afastados da linha de fogo na Siberia

LONDRES, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Causaram aqui profunda surpresa as noticias procedentes de Paris, dizendo que o Conselho dos Embaixadores está disposto a crear novas restricções no restabelecimento das relações commerciaes com a Russia. Diz-se que o Conselho dos Embaixadores não tem poderes para tomar tal resolução e ha, por essa razão, disposições para acreditar que se trata de mais uma intriga de certos meios francezes. Tambem causaram aqui estranheza as declarações do Sr. Millerand a respeito da Russia, feitas hontem na Camara. Nos circulos autorisados, não se admitte, entretanto, que os alliados venham a modificar novamente a sua politica para com a Russia.

LONDRES, 7 (Havas) — Communicam de Praga, que, segundo informa um telegramma ali recebido do general francez Janin, as tropas tcheco-slovacas que lutam na Siberia contra os maximalistas, estão agora afastadas das linhas de fogo, e está assegurado o repatriamento dessas tropas.

O ANNIVERSARIO DO COMBATE DA ARMAÇÃO

Romaria ao cemiterio

Como nos annos anteriores, patriotas e companheiros de luta irão depois de amanhã ao cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, em visita ao tumulo do general Fonseca Ramos, e ao monumento onde repousam os restos mortaes dos que succumbiram durante a revolta de 6 de setembro.

Os Drs. Raul Guedes e Bricio Filho estiveram hoje no palacio do Ingá, onde foram solicitar que o Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, se fizesse representar na ceremonia e cedesse, como de costume, a banda de musica da Força Policial do Estado.

Achando-se em Petropolis o presidente fluminense, fizeram sentir o fim da visita, esperando do governo estadual o seu necessario concurso para a homenagem aos defensores daquella cidade.

Segunda-feira, ás 4 1|2 da tarde, da praça Martim Affonso, em Nictheroy, bondes especiaes partirão com os patriotas em direcção á necropole da visinha capital.

Os proximos exames na E. Militar

Serão chamados ás provas escriptas do concurso de admissão, na ordem abaixo discriminada, os candidatos que obtiveram licença do ministro da Guerra para effectuar matricula no corrente anno e que foram inspeccionados de saude.

Segunda-feira, 9 de fevereiro, prova escripta de portuguez, ás 11.30; terça-feira, 10 de fevereiro, prova escripta de arithmetica, ás 11.30; quarta-feira, 11 de fevereiro, prova escripta de algebra, ás 11.30; Quinta-feira, 12 de fevereiro, prova escripta de geometria, ás 11.30, e sexta-feira, 13 de fevereiro, prova escripta de desenho, ás 11.30.

O exame para reservistas no Tiro 5

Na secretaria do Tiro 5 está aberta a matricula na Escola de Soldados, para os atiradores que serão submettidos a exame para reservistas do Exercito, em junho proximo. Os exercicios serão no quartel de cavallaria da Brigada Policial, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 da noite, devendo a matricula encerrar-se, impreterivelmente no dia 28 do corrente.

Uma pretensão justa dos moradores da praia das Flecheiras

O intendente Pio Dutra fez hoje entrega ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas de um memorial dos moradores da praia das Flecheiras, na ilha do Governador, e que trata de uma reclamação justa, como fez ver áquelle alto funccionario o interprete dos reclamantes. E' o caso que os medicos da Saude Publica estão obrigando os moradores daquelle local a aterrar as cisternas e poços dagua. Os habitantes da praia das Flecheiras acham justa a medida, mas, para não morrerem á séde, pedem ao Sr. Van Erven que estenda a rêde, que já está na ilha do Governador, até aquelle ponto.

Resoluções dos embaixadores reunidos

PARIS, 7 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores reuniu-se hontem, pela manhã, e resolveu pedir ao governo francez que convoque a commissão do Elba e Oder, prevista pelo Tratado de Versalhes. Foram tambem fixadas, em consequencia da chegada dos altos commissarios alliados a Budapest as attribuições da commissão militar, que se encontra na capital da Hungria.

A Conferencia dos Embaixadores ouvirá, logo que cheguem a esta capital, onde são esperados a todo momento, o ministro das Relações Exteriores e o ministro da Justiça da Inglaterra a respeito da questão dos culpados da guerra.

Na reunião de hontem ficou ainda resolvido que o Tratado sobre Spitzberg seja assignado segunda-feira proxima, no Quai d'Orsay.

DEFENDAMO-NOS!

Uma visita ao posto de observação — Adoeceram, na ilha das Flores, dous passageiros do "Ré Vittorio"

O Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto, depois de desembaraçar o transatlantico italiano "Ré Vittorio", seguiu, acompanhado dos doutorandos Candido Godoy Filho e Moacyr Figueiredo, rumo á ilha das Flores, novo posto de observação da Saude Publica e onde se acham, desde hontem, installados os passageiros de 3ª classe daquelle transatlantico italiano, que se destinam ao Brasil. Ao fim de uma hora de viagem, a lancha em que viajava o Dr. Pereira das Neves chegava á ilha das Flores, onde S. S. foi recebido pelo major Meira, director interino, e pelo Dr. Mario de Toledo, que prestaram informações sobre a estadia dos passageiros naquella ilha. Veiu então a saber, o inspector da Saude, que haviam adoecido dous passageiros do "Ré Vittorio".

O Dr. Pereira das Neves, dirigiu-se, em companhia dos doutorandos Godoy e Figueiredo, para o dormitorio onde se achavam recolhidos os enfermos. Lá chegados, o Dr. Neves determinou que o doutorando Godoy tomasse a temperatura de Leonardo Remo, um dos doentes. O thermometro marcou 37°5. O outro enfermo, o austriaco Moritz Handa, de 29 annos de edade, tambem se achava ligeiramente febril, conforme constatou o mesmo auxiliar do Dr. Neves.

O major Meira providenciou, então, a pedido do Dr. Neves, para que os enfermos fossem recolhidos á enfermaria.

O director interino da ilha das Flores solicitou ao inspector de Saude do Porto uma força militar, afim de evitar qualquer perturbação da ordem, assim como uma turma de mata-mosquitos. O Dr. Pereira das Neves, depois de visitar varias dependencias onde se acham alojados os passageiros de 3ª classe do "Ré Vittorio", retirou-se, embarcando na mesma lancha que o conduzira, rumo ao Pharoux. Ahi, S. S. tomou um automovel com destino á Saude Publica, onde foi conferenciar com o Dr. Carlos Chagas.

O "Tomaso di Savoia" continúa interdicto — Uma enferma removida para o hospital Paula Candido

O paquete italiano "Tomaso di Savoia", que, depois de haver passado sete dias no lazareto, voltou á Guanabara, hontem, pela manhã, ficando em observação, sob a vigilancia sanitaria do Dr. Joaquim Sardinha, medico da Saude do Porto, foi, hontem mesmo, visitado por aquelle medico, que verificou ser bom o seu estado sanitario. Hoje, o Dr. Joaquim Sardinha, renovando a visita, encontrou enferma, atacada de polyarthrite rheumatica, a passageira de terceira classe, Archangela Pelicino, que foi removida para o hospital Paula Candido. O "Tomaso di Savoia" continua, portanto, em observação, devendo ser levantada a interdicção segunda-feira proxima, caso se não verifique mais algum caso de doença, sendo, então, desembarcados os passageiros, indo os de terceira classe continuar em observação na ilha das Flores.

O "Tomaso di Savoia" foi, de todos os navios empestados aqui chegados, o que em peores condições sanitarias veiu, trazendo a bordo 200 passageiros enfermos e tendo occorrido, no decurso de sua viagem do porto de Genova ao do Rio de Janeiro, quatro obitos.

O "Almanzora" chegará ao anoitecer e ficará em observação

Segundo communicação radiotelegraphica recebida pela estação semaphorica do Castello, deverá chegar ao nosso porto, ás 5 horas da tarde, o paquete inglez "Almanzora", que, desde alguns dias, se encontra no lazareto, visto haver aqui chegado com varios casos de grippe a bordo.

O "Almanzora" ficará por alguns dias em observação sanitaria no nosso porto.

Uma bem montada secção de perfumarias

"A Capital", o importante estabelecimento da Avenida, installou com muito gosto e cuidado, uma grande secção de perfumarias, artigos para "toilette" etc., onde a sua distincta freguezia encontrará um grande sortimento, por preços muito modicos.

UM GRANDE BAILE EM PETROPOLIS

O Sr. Raul Veiga offerece-o ao Sr. presidente da Republica

Realisa-se hoje, em Petropolis, no palacio da Prefeitura, a recepção e baile que o Sr. Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, e sua esposa, offerecem ao Sr. Dr. Epitacio Pessoa e senhora.

Para essa festa, o jardim da praça Mauá será todo illuminado, assim como a fachada do edificio.

O salão de honra encontra-se lindamente ornamentado de cravos, rosas e hortensias, bem como as demais dependencias do palacio. No 2º andar, na sala da bibliotheca, foi especialmente collocada uma mesa em fórma de U, onde será servida a ceia ao Sr. presidente da Republica, ministros e demais pessoas de alta representação. Afim de evitar a grande agglomeração de pessoas que habitualmente se acercam dos edificios onde ha bailes, para dirigir graçolas aos convidados, o Sr. Dr. Weinschenck, prefeito de Petropolis, estabelecerá um cordão de policiaes, que isole o palacio da Prefeitura.

O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Primeira reunião da commissão organisadora

Reuniu-se hoje, á 1 hora da tarde, na Bibliotheca Nacional, a commissão encarregada pelo governo de organisar o estatuto dos funccionarios publicos. Depois do discurso proferido pelo Sr. presidente, senador João Lyra, a commissão resolveu dividir o seu trabalho em duas partes, a primeira comprehendendo a classificação dos funccionarios e a equiparação de seus vencimentos, e a segunda exclusivamente consagrada á elaboração do estatuto, cujo projecto será organisado gradativamente, de accordo com as idéas e medidas suggeridas pela revisão das tabellas.

As reuniões da commissão, até nova deliberação, continuarão a realisar-se no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, aos sabbados, á 1 hora da tarde.

Protegendo a lavoura fluminense

O secretario geral baixou uma portaria

O Dr. Domingos Marianno, secretario geral do Estado do Rio, baixou, á tarde, uma portaria, recommendando ao Dr. Waldemar Pinna, inspector agricola, duas visitas de inspecção — uma ao municipio de Therezopolis e a outra á Colonia Correccional de Vargem Alegre.

Sobre a primeira, S. Ex. deseja um relatorio circumstanciado, em que sejam evidenciados os serviços reclamados para o posto da cidade serrana e quanto á segunda, o Dr. secretario geral recommendou uma inspecção rigorosa aos serviços agricolas que ali estão sendo executados por conta do governo fluminense.

O Dr. Waldemar Pinna desempenhará essa commissão no inicio da semana.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A Bahia reage sem esmorecimentos!

COMPELLIDO, O GOVERNO CUMPRE O "HABEAS-CORPUS"

O Sr. Seabra hospede importuno

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Alfredo Pinto, recebeu, hoje, communicação do governador da Bahia, de que foi posto em liberdade o capitão Baptista Coelho, da policia estadual, dando, assim, cumprimento á ordem de "habeas-corpus" concedida pelo juiz federal na Bahia.

Por este motivo, cessaram as providencias que poderiam ser solicitadas para a fiel execução do "habeas-corpus".

O Sr. ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, voltou, hoje, a conferenciar longa e reservadamente, com o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça.

BAHIA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Neste momento, 2,35 da tarde, quando alguns grupos de rapazes do commercio passavam pelas ruas, em manifestações de protesto contra o situacionismo, foram aggredidos por um grupo de estivadores capangas, que dispararam os seus revólvers. O povo respondeu-lhes á bala, travando-se cerrados tiroteios em todo o bairro commercial. O governo manda aggredir os adversarios, que estão dispostos á reacção armada creando, para as familias, uma atmosphera de continuo sobresalto.

BAHIA, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio continúa fechado, aguardando as providencias pedidas ao governo federal, por intermedio das associações dali. Os bancos e os consulados estão egualmente fechados. As ruas principaes do bairro commercial estão repletas de negociantes, caixeiros e populares. Tem sido realisados alguns comicios por Lemos de Britto e Hildegardo Erudilho. A vida da cidade está profundamente perturbada.

BAHIA, 7 (Serviço especial da A NOITE, ás 2,35 da tarde) — A imprensa ataca fortemente o senador Seabra, chamando-lhe hospede importuno porque, assim que chegou, perturbou logo a vida da capital, ensanguentando a cidade e perguntando-lhe se ainda quer ter a audacia de continuar a pretender governar o povo que se declara, por todas as fórmas, incompativel com elle.

BAHIA, 7 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — A expedição policial que seguia para Bom Conselho, a vingar o fracasso do tenente Sobrinho, recuou para Barracão, em virtude de saber que marchavam ao seu encontro 400 homens bem armados, os quaes, em vista disso, se preparam para desalojar a expedição, atacando-a em Barracão, para occupar o municipio.

Tambem a expedição do capitão Novaes recuou para Andarahy, de onde sairá logo que o coronel Horacio de Mattos marche ao seu encontro, pois os officiaes de policia telegrapharam ao governo dizendo ser inutil qualquer resistencia.

BAHIA, 7 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — Só diante da requisição da força federal, feita pelo presidente do Supremo Tribunal, o governo, aqui, resolveu pôr em liberdade o capitão Coelho, sendo essa libertação recebida, nesta cidade, com grandes manifestações de contentamento.

As noticias que chegam do interior impressionam a opinião, alarmando profundamente o governo. Recrudesce o movimento na zona do S. Francisco, tendo o chefe sertanejo Abilio Araujo, á frente de 300 homens armados, apprehendido, na cidade da Barra, o vapor "Prudente de Moraes", um dos principaes da flotilha da viação do S. Francisco, descendo sobre o Chique-Chique, que deve estar occupado, a esta hora.

Communicam de Lençóes que as familias que haviam abandonado a cidade voltam, garantidas pelas forças do coronel Horacio de Mattos, a quem tecem os maiores encomios, mostrando-se o verdadeiro fanatismo que vão despertando, por toda a parte, a acção, a bravura e a generosidade desse caudilho.

Os jornaes de hoje transcrevem a proclamação dirigida á zona da Baixa Grande até Jacobina, pelo coronel Francolino Pedreira, famoso pela bravura com que pelejou em Canudos. Destaco dessa proclamação os seguintes trechos:

"Para cumprir o juramento ao fazer valer a vontade do povo bahiano, a minha missão tem sido aggremiar elementos para um corpo de exercito patriotico capaz de defender a constituição da Republica contra o esbulho, e attentado que seriam o reconhecimento e a posse do Dr. Seabra no governo da Bahia. Tendo reunido todos esses elementos indispensaveis para manter a ordem publica e a segurança geral nesta zona, apoiado com o prestigio de quatro municipios dispostos a lutar até o ultimo sacrificio pela salvação da Bahia, o que me cabe neste momento é declarar ao povo da capital que os sertões, que não receiam as bayonetas do governo, cumprirão o seu dever, e hão de descer, em massa, para com elle estrangular, até a hydra do despotismo, que avilta a Bahia. Elles disseram que os sertões não se levantavam, e os sertões estão levantados. Elles disseram que os sertões não desciam, e os sertões hão de descer."

Escripturação fiscal das fabricas

O Sr. director da Receita resolveu uma consulta

Em resposta a uma consulta do inspector da Alfandega de Victoria, o Sr. director da Receita Publica declarou que a fabrica de tecidos em peça que addicionar o fabrico de artefactos em logar de crear um livro novo para taes especies deverá addicionar um que comprehenda tudo quanto ella fabricar, isto é, tecidos para serem dados ao consumo e artefactos conforme a nota do modelo XVII do actual regulamento do imposto de consumo.

NO PARÁ ESTÃO SENDO CREADOS EMBARAÇOS AO LLOYD

O Sr. ministro da Viação submetteu á consideração do seu collega da Justiça um officio que lhe dirigiu a directoria do Lloyd Brasileiro relativamente a certos embaraços que a policia maritima do Pará está oppondo á livre pratica dos seus navios.

Mais tres firmas multadas

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal multou hoje em 5:000$ a firma Pereira da Cunha & Rocha, em 300$ a firma A. M. Moutinho & C., por exporem á venda café moido sem rotulo e individualmente sellado; de 150$ a Francisco Carneiro, por expôr á venda lança-perfumes sem estarem devidamente rotulados e sellados.

A estimativa de preços de café

O Centro do Commercio de Café, designou para avaliar os preços desse producto na semana entrante uma commissão composta das firmas Ed. Johnston & C., Bastos Martins & C., F. Saltamini & C. e para supplentes Gessourdw, Irmãos & C., Araujo Maia & C. e Avelino & C.

CONTRA AS AMEAÇAS DE UMA EPIDEMIA DE GRIPPE

PROVIDENCIAS E MEDIDAS

Conferenciou, hoje, novamente, com o Sr. ministro da Justiça, o Sr. director geral da Saude Publica, que tratou com o Dr. Alfredo Pinto das medidas que continuam a ser postas em pratica, para impedir a invasão da grippe.

Nessa conferencia ficou assentado que o Sr. director da Saude Publica, por determinação do Sr. ministro, faça observar, com todo o rigor, a sua portaria, relativa á notificação compulsoria da grippe, de fórma pneumonica.

O Sr. director da Saude Publica informou ao Sr. ministro que os casos daquelle mal, que até agora têm apparecido nesta capital, não têm o caracter de pandemia e que, possivelmente, após o Carnaval, devem recrudecer, attendendo aos excessos da população nestes dias e de onde resulta, geralmente, um augmento no coefficiente do obituario.

De 1º do corrente até hontem seis casos fataes de grippe

O Dr. Sampaio Vianna, director da secção demographica da Saude Publica, apresentou, hoje, ao director geral daquella repartição um boletim contendo o numero de obitos de grippe, occorridos de 1º deste mez até hontem nesta cidade:

Zona urbana — Dia 2, rua São Leopoldo n. 112, 1; rua Cornelio n. 77, casa 4, 1; dia 6, rua São Pedro n. 139, 1.

Zona suburbana — Dia 4, rua Moura numero 41 (Inhaúma), 1; Sacco do Viegas (Campo Grande), 1; dia 4 — Rua Cardoso Quitatão n. 53 (Inhaúma), 1. Total, 6 obitos.

Os vapores "Anselm" e "Andes", no norte

Dos inspectores de saude dos portos de Belem e Recife, recebeu, hoje, o director da Saude Publica, estes despachos:

"BELEM, 5 — O vapor inglez "Anselm" passou oito dias interdictado. Tendo melhorado as condições sanitarias de bordo, suspendi a interdicção. O navio seguiu para Manáos após o expurgo."

"RECIFE, 5 — O paquete inglez "Andes" passou hoje por aqui, tendo apenas dous doentes de embaraço gastrico. Nenhum caso de grippe foi encontrado, apezar da rigorosa busca."

A União vendeu hoje varios lotes de terrenos

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi hoje lavrada escriptura de venda pela União dos lotes 108 a 113, no cáes do porto Rio de Janeiro, pela quantia de 898:800$, á firma Pereira Carneiro & C.

FERVE A POLITICA DE OURO PRETO

Um juiz que não entende telegrammas

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Os vereadores de Ouro Preto, Drs. Paulo Brandão, Christovão Santos, padre Carvalho e outros, requereram "habeas-corpus", por telegramma, ao juiz federal, allegando que a Camara a que pertencem não se podia reunir nem eleger o seu presidente devido á coacção da força publica e do delegado especial dali. O juiz não tomou conhecimento do pedido, allegando que o telegramma estava inintelligivel.

Approvação de plano de loteria

O Sr. ministro da Fazenda approvou o plano de loterias n. 363, da Companhia de Loterias Nacionaes.

DUAS PRETORIAS QUE VÃO FUNCCIONAR NO MESMO EDIFICIO

O Sr. ministro da Justiça autorisou o juiz da 4ª Pretoria Civel a entrar em accôrdo com o da 4ª Pretoria Criminal, afim de que essa pretoria e a que está a seu cargo funccionem no mesmo edificio, o que permittirá ao ministerio entrar com o auxilio de 400$ para o respectivo aluguel.

Advertencia a uma Alfandega

O Sr. director da Receita Publica recommendou ao delegado fiscal no Piauhy que chame a attenção da Alfandega daquelle Estado para o facto de haver requisitado supprimento de sello adhesivo á Directoria da Receita, quando devia fazer directamente á Casa da Moeda.

O ABASTECIMENTO DE AGUA DE JUIZ DE FÓRA NA OPINIÃO DO DR. BAETA NEVES

JUIZ DE FÓRA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Baeta Neves, engenheiro estadual, marcou, para depois de amanhã na Sociedade de Medicina, uma conferencia sobre o novo abastecimento de agua e acerca das medidas que julga necessarias para tornal-o conveniente á saude publica.

Volta á Agricultura

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao da Agricultura que dispensou do serviço de seu ministerio o funccionario, addido, Affonso Gonçalves Corrêa.

A CARNE PARA AMANHÃ

"Stocks" do gado, em geral, existente em Santa Cruz

Attingiu a 520 rezes a matança de hoje, no matadouro publico, tendo descido para o consumo da cidade 420 3|4. Os pedidos feitos foram de 427. O stock geral de bovinos, existente nos campos de Santa Cruz é de 1.281 rezes. Além desse, existem ainda em Santa Cruz, os seguintes stocks: 125 vitellos e 246 porcos.

Acham-se recolhidos aos curraes, para a matança de segunda-feira, 333 rezes, 40 vitellos, 16 carneiros e 61 porcos.

A vaga de alienista do Hospicio

O Sr. ministro da Justiça, recommendou ao director geral da Assistencia a Alienados que seja convocado o jury para julgar o merecimento dos candidatos ao logar de alienista do Hospicio, afim de evitar novas e infundadas reclamações.

A capital mineira com um luxuoso cinema

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Será inaugurado hoje o luxuoso e confortavel Cinema Pathé, na avenida Affonso Penna.

Um agente fiscal sorteado

Foi dado conhecimento ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que o agente fiscal Victor José de Mattos, sorteado para o serviço militar, já se apresentou ao 1º batalhão de caçadores.

A DEMISSÃO DO CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

Elogios em ordem do dia

O chefe do Estado Maior da Armada fez publicar hoje, em ordem do dia, o seguinte:

"Por ordem do Sr. ministro da Marinha faço publico, para o conhecimento da Armada, a seguinte carta que em elogio dirigiu o mesmo senhor ao capitão de corveta Alfredo de Andrade Dodsworth:

"No momento em que me privo do vosso estimavel concurso, para acatar os nobres motivos que vos levaram a solicitar vossa demissão, cumpro o dever de accentuar a dedicação, lealdade e correcção raras, com que desempenhastes as funcções de chefe de gabinete do ministro da Marinha."

O novo chefe de gabinete, capitão de mar e guerra Francisco de Mattos Machado da Silva tomará conta do cargo segunda-feira.

INSTRUCÇÕES PARA CONCESSÃO DE REGISTO

Uma circular do Sr. director da Receita

O Sr. director da Receita Publica baixou hoje a seguinte circular:

"O director da Receita Publica do Thesouro Nacional, tendo em vista as alterações feitas pela lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, no regimen para o commercio e fabrico de productos sujeitos ao imposto de consumo, e a creação do registo para o commercio do fumo em bruto — corda, folha ou pasta — recommenda aos Srs. delegados fiscaes do mesmo Thesouro nos Estados e aos collectores federaes do Estado do Rio de Janeiro, que, emquanto não fôr baixado novo regulamento, tenham em vista, a concessão do registo, as seguintes regras:

a) os commerciantes por grosso de uma ou mais especies tributadas e a varejo tambem de uma ou mais especies, pagarão os emolumentos do commercio a varejo, respeitada a ordem da tabella creada pela lei citada, do commercio por grosso de fórma que se o commercio por grosso fôr de uma especie, os do varejo serão os da segunda especie em deante, ou sejam — 40$, 20$, 5$, etc., e assim successivamente, medida esa applicavel relativamente aos fabricantes;

b) o contribuinte que tiver pago diversos emolumentos e accrescentar um ou mais productos continuará a pagar os emolumentos respectivos, attendida a ordem da tabella, isto é: tendo sido pago tres emolumentos de commercio por grosso, se fôr accrescentada uma especie por grosso, pagará 20$, se a varejo, 5$000; se tiverem sido pagas 10 especies a varejo, todas as accrescentadas a varejo pagarão á razão de 2$000, e se fôr accrescentada uma especie por grosso, pagará 200$000;

c) o registo para o commercio de bebidas comprehende tambem o de vinhos estrangeiros;

d) o registo para o commercio ou fabrico de tecidos comprehende todos os tecidos para venda a metro ou os de algodão, reduzidos a saccos; e o dos artefactos comprehende todos os demais artefactos, inclusive os espartilhos;

e) os fabricantes de alcool, aguardente de canna ou de mandioca e de vinho natural, continuarão a pagar o registo, attendido os limites de producção estabelecidos no paragrapho 4º do art. 4º do regulamento vigente, sendo os emolumentos respectivos: 60$, 150$ e 500$000;

f) o registo gratuito dos fabricantes e commerciantes será concedido de accordo com as letras C a J do art. 10, continuando em vigor as isenções de que trata o art. 11;

g) o registo para o commercio do fumo em bruto será independente de qualquer outro para producto tributado. — Abdenago Alves."

Prorogação de praso para posse

O Sr. ministro da Fazenda prorogou por mais 60 dias, o praso dentro do qual deverá assumir o exercicio do cargo no interior do Amazonas o agente fiscal Manoel Joaquim Monteiro de Oliveira.

A regulamentação do decreto de 1º de maio

O Sr. prefeito reunirá, na proxima terça-feira, os directores de serviço da Prefeitura, afim de ler-lhes a regulamentação do decreto de 1º de maio.

O BISPO-PRESIDENTE VIAJA

CUYABÁ, 7 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado seguirá depois de amanhã, em visita aos municipios da Guia, Rosario e Diamantino, devendo demorar-se um mez.

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou José Francisco Bello, para o cargo de collector da 2ª Collectoria de Rendas Federaes em Jaboatão, em Pernambuco.

As proximas eleições mineiras

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foram marcadas para 5 de abril as eleições para as duas vagas de senadores e uma de deputado pelo 1º districto.

Juiz de Fóra á espera do 52º de caçadores

JUIZ DE FÓRA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Deve chegar, hoje, em trem especial, vindo de Nictheroy, o 52º batalhão de caçadores, que vem incorporar-se ao 10º regimento de infantaria, aqui aquartelado.

Irregularidade em recolhimento de dinheiro

Tendo conhecimento de haver sido indeferido o pedido de dispensa do reforço da fiança do collector federal em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e que oscillando a renda entre 13:462$450 e 55:237$038, sem que tenha sido recolhida de uma só vez, o que contraria a disposição regulamentar, o Sr. director da Receita chamou para o caso a attenção da Delegacia Fiscal naquelle Estado, no sentido de ser exercida a rigorosa fiscalisação que lhe compete e para a qual só ella dispõe dos elementos necessarios.

O Carnaval em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam os preparativos para o Carnaval e sairão dous prestitos, segundo consta, o dos "Graphicos" e o dos "Planetas".

MATOU O INQUILINO

S. JOÃO DEL REY (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Raymundo Rodrigues Filho assassinou a tiros de revólver o seu inquilino José Manoel Abril, por motivos ainda ignorados.

A carga e descarga de cêbo e couros

Attendendo ao que requereram os marchantes e exportadores de cêbo em bruto e couros salgados e de accôrdo com a informação do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro da Viação resolveu deferir o requerimento no qual os interessados pediram a faculdade de fazerem a carga em Matadouro e a descarga no destino, de couros salgados, chifres e cêbo, quando forem despachados em lotação completa de vagão.

Ainda ha germens da bubonica no Rio!

Mais um rato morto pela peste, na praça 15 de Novembro

Depois que foram removidos, no mez passado, para o hospital S. Sebastião, os dous empregados da casa commercial da rua do Ouvidor 18, os ultimos casos verificados de peste, a Saude Publica tem proseguido na desinfecção de toda aquella quadra, comprehendendo esse trecho da rua do Ouvidor, a praça 15 de Novembro e ruas adjacentes, sendo especialmente expurgados os locaes onde foram encontrados ratos victimados pela bubonica.

Parecia, por isso, que os germens da maldita molestia já haviam desapparecido. Ultimamente, porém, têm sido apanhados ratos mortos na praça Quinze e enviados para o Laboratorio Bacteriologico Federal, para exame. Num desses roedores acaba, agora, de ser encontrado o bacillo da peste.

O Dr. André Range, inspector sanitario da Saude Publica, com uma turma de desinfectadores, ainda hoje esteve expurgando aquella quadra, com o desinfectante anozal, em pulverizadores a vapor, devendo continuar nesse serviço por mais alguns dias.

COBRANÇA DE SELLO SOBRE DEBENTURES

O Sr. ministro da Fazenda resolveu manter o acto da Alfandega de Pernambuco, que mandou cobrar com revalidação, o imposto do sello sobre debentures emittidas pela sociedade por acções Braz Silva & C.

O ABASTECIMENTO

Vão ser estabelecidas feiras livres e zonas francas

A fundação de syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas

O Sr. superintendente do Abastecimento, cumprindo o disposto nos arts. 12 e 13 do regulamento que baixou com o decreto n. 14.027, de 21 de janeiro do corrente anno, designou o Sr. C. A. de Sarandy Raposo para orientar os trabalhos relativos ao estabelecimento de feiras livres e zonas francas e bem assim os serviços que dizem respeito á propaganda e fundação de syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas, na fórma do decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, e de conformidade com os regulamentos e publicações officiaes sobre a materia. O Sr. C. A. de Sarandy Raposo attenderá, na séde da Superintendencia, á rua Primeiro de Março n. 42, nos dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde, a todas as pessoas que desejarem informações, quer sobre o estabelecimento de feiras livres e zonas francas, quer sobre a organisação de syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas. Iniciando esse serviço, a Superintendencia do Abastecimento procurou satisfazer a insistentes solicitações dos proletarios, que têm feito esforços patrioticos para a organisação economica dos profissionaes com os louvaveis intuitos de reduzir o custo da vida, realisar economias individuaes e collectivas e firmar um programma inteiramente capaz de encaminhar o necessario accordo entre patrões e obreiros. Encontrando, como espera, a boa vontade dos operarios e dos lavradores, a Superintendencia do Abastecimento procurará entender-se com as autoridades federaes e estaduaes, bem assim com os representantes das classes patronaes e não poupará esforços para melhorar a situação dos syndicatos profissionaes e sociedades cooperativas já existentes e para a fundação de novos institutos dessa natureza.

Um allemão sorteado requer "habeas-corpus"

A favor do sorteado Rodolpho Berg foi impetrada hoje ao juiz federal da 1ª Vara uma ordem de "habeas-corpus" afim de eximil-o do serviço do Exercito.

Allega o impetrante que Rodolpho, filho legitimo de Charles Rodolph Berge e P. Wilhelmine Fritz, e nascido em Hamburgo a 10 de junho de 1896, é filho unico e arrimo de sua mãe, além de ter sido incluido illegalmente na classe de 1897.

Contradansa de engenheiros na Prefeitura

O Sr. director de Obras assignou hoje as seguintes remoções: os engenheiros Theodorico Costa, da 3ª circumscripção para o Cadastro; Everardo Backeuser, da 4ª para a 3ª, e Marques Porto, para a 4ª, afim de realisar a continuação das obras do Rio Comprido, sem prejuizo dos seus serviços no tunnel João Ricardo.

O mercado de cambio esteve mais fraco

Desceu a 18 1|4 !...

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, a principio um tanto mais fraco, com os bancos operando em condições menos accessiveis do que hontem, quando chegaram a sacar a 18 5|8 d.

Com effeito, abriram hoje geralmente retrahidos, por isso que sacavam de 18 1|4 a 18 7|16 d. e compravam a 18 1|2 d. No correr do dia afrouxou, descendo a 18 3|8, 18 5|16 e 18 1|4 d.

Fechou frouxo a esta ultima taxa, com dinheiro a 18 5|6 d., para o particular.

Curso official de cambio:

A 90 d|v — Londres, 18 3|8; Paris, $273. A 3 d|v — Londres, 18 13|64; Paris, $273; Hamburgo, $050; Italia, $217; Portugal, $900; Nova York, 3$993; Hespanha, $763; Suissa, $677; Buenos Aires, 1$756; Montevidéo, 4$146; Belgica, $290, e soberanos, 20$450.

O CAFÉ CAIU

Encontrámos o mercado de café ainda, hoje, sem maior movimento e sensivelmente frouxo, com os vendedores dispostos a transigirem.

Foi assim que, sem procura e na imminencia de fazer novos negocios, recuaram os vendedores que declararam para o typo 7 o preço de 16$, a que o mercado, ainda assim, não accusou negocios de interesse. Foram vendidas na abertura 1.429 saccas e, á tarde, mais 1.283, no total de 2.702 ditas. O mercado fechou sem maior movimento e frouxo.

Entraram 4.500 saccas e foram embarcadas 8.977, sendo o stock de 331.909 saccas.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 7.000 saccas, e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 13 a 11 pontos, nas opções.

Para as commissões sanitarias federaes e despesas da Marinha

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos por telegramma, os creditos de 55:600$ á Delegacia Fiscal em Sergipe, para despesas da commissão sanitaria federal naquelle Estado, e de 85:000$ á Delegacia Fiscal no Ceará, tambem para despesas da commissão sanitaria federal neste ultimo Estado, e de 71:572$200 á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para despesas do Ministerio da Marinha.

A ALLEMANHA FOGE AO CUMPRIMENTO DO TRATADO

Os esforços em favor dos criminosos da guerra

BERLIM, 7 (Havas) — O "Berliner Tageblatt" informa que o governador da Prussia Oriental ameaça demittir-se com os demais funccionarios publicos se o governo allemão acceder ao pedido de extradição.

Os primeiros ministros dos Estados allemães devem reunir-se nesta capital no dia 9 do corrente para tratar do assumpto.

O "Lokal Anzeiger" regista as declarações de Hindenburgo e Ludendorff, os quaes opinam que nenhum allemão deverá ser entregue voluntariamente.

BERLIM, 7 (Havas) — O chefe do Estado-Maior Naval de Kiel telegraphou ao Sr. Noske, ministro da Defesa Nacional, dizendo que a Marinha se oppunha á extradição do almirante von Trotha, um dos figurantes da lista dos culpados da guerra.

O Sr. Noske declarou-lhe em resposta que não se trata da extradição somente daquelle almirante nem de qualquer outro, e que não tenciona separar-se do seu collaborador pelo facto de von Trotha estar incluido na lista.

Condemnado a 21 annos de prisão

S. PAULO, 7 (A. A.) — Terminou hoje, ás 5 e meia horas, o julgamento de Armando de Castro, assassino de sua esposa, D. Ermelinda Villalba, filha do Dr. Carlos Villalba, director da Secretaria de Justiça.

O Tribunal do Jury condemnou o réo á pena de 21 annos de prisão.

A SELLAGEM DOS STOCKS

Uma declaração do Sr. director da Receita

Ao collector federal em Duas Barras o Sr. director da Receita Publica declarou, em solução a uma consulta, que nenhum producto poderá sair das fabricas ou depositos sem o pagamento integral das taxas actuaes e que dos "stocks" nas casas commerciaes não deve ser exigido pagamento de differença do imposto até publicação do novo regulamento.

O algodão melhorou

Tivemos o mercado de algodão hoje pouco movimentado, mas firme e em alta.

Subiram os sertões de 38$ a 39$, as primeiras sortes de 38$500 a 37$, os medianos de 33$ a 32$500 e o paulista de 32$500 a 33$ por 10 kilos.

Entraram 1.053 fardos e sairam 591, sendo o "stock" de 46.130 ditos.

NA RUSSIA AINDA SE DERRAMA SANGUE!

LONDRES, 17 (Havas) — Communicado do Ministerio da Guerra sobre a situação no sul da Russia a 3 do corrente:

"Os maximalistas continuam a atacar ao longo dos rios Don e Manich e estabeleceram-se agora na margem esquerda deste ultimo rio, nas proximidades de Tsaritsin. Seis outras tentativas de travessia do rio foram repellidas. As tropas do general Denikine capturaram nessa frente, entre os dias 28 e 31 do mez passado, 4.000 prisioneiros e 9 canhões. Os maximalistas occuparam Terekop e Crongar, mas foram repellidos nos desfiladeiros da Criméa, continuando, no entanto, a avançar na região de Odessa.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo, incerto e máo; trovoadas. Temperatura, estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral incerto e máo, e ainda sujeito a trovoadas. (2) Temperatura, em declinio á noite; estavel ou ligeiro declinio de dia (2) Ventos, predominarão os de sudoeste a sueste por vezes frescos (2).

Escala de probabilidades — 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico — Nacional, satisfatorio; argentino, fraco; uruguayo, pessimo.

Reunião de commissões regulamentadoras

Reuniram-se hoje, no Thesouro Nacional, as commissões regulamentadoras do serviço da fiscalisação dos bancos e do regulamento do imposto de consumo. A primeira tratou ainda da regulamentação da Camara Syndical dos Corretores e a segunda esteve procedendo a varios retoques nos trabalhos já feitos.

Nomeações na Justiça

Por portarias do Sr. ministro da Justiça, foram nomeados: Drs. João Fernandes da Rocha e Francisco de Paula Leite, para os logares de medicos, interinos, da Brigada Policial; o escrevente juramentado Silvestre Torres para exercer, interinamente, o 1º officio de escrivão da 2ª Vara de Orphãos.

A GRÉVE DOS PADEIROS PETROPOLITANOS CONTINÚA

Um accordo que fracassou

Na delegacia de policia de Petropolis houve hoje uma reunião dos proprietarios e empregados de padarias, afim de ser firmado um accordo que fizesse findar a gréve. Tal accordo, porém, não foi levado a cabo, apesar dos proprietarios accederem em dar um dia de descanso na semana, por quererem os empregados que esse dia fosse o domingo de cada semana.

Houve licença para a venda do "Angra"?

O Sr. ministro da Agricultura recebeu do seu collega da Fazenda um aviso, indagando se o antigo Commissariado de Alimentação concedeu licenças para á venda do vapor nacional "Angra", no porto do Havre, cujo titulo de propriedade foi presente ao Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro da Fazenda resolveu acceitar um deposito em immoveis

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o Conselho de Fazenda resolveu acceitar a garantia da multa imposta a Naegeli & C. em immoveis, devidamente especificados, afim de que possa interpôr recurso do acto que os condemnou ao pagamento de 760:585$600 de direitos sonegados.

A CAMARA DE JOINVILLE DEPOSTA PELA POPULAÇÃO

JOINVILLE (Santa Catharina), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Centenares de lavradores do municipio de Paraty, reunidos, exigiram a demissão da Camara, por causa do abandono das estradas, insufficiencia das escolas e falta de publicação das contas orçamentarias. Declararam não reconhecer mais a sua autoridade administrativa.

O governo do Estado procura harmonizar a situação.

O CARNAVAL E A ORDEM PUBLICA

Conferencias no M. da Justiça

O Sr. desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, teve hoje uma demorada conferencia com o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça. Versou essa conferencia sobre as medidas adoptadas pela policia para a garantia da ordem publica por occasião dos folguedos carnavalescos, em que a policia, de accordo com a circular expedida, empregará toda a energia para reprimir os abusos attentatorios á moral e á ordem publica.

Conferenciou tambem com o Sr. ministro da Justiça o Sr. general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Os funccionarios da Oéste alarmados

S. JOÃO DEL REY (Minas), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Os funccionarios da Oéste estão alarmados, na emergencia de serem preteridos pelos da E. F. de Goyaz, agora encampada. Appellam por isso para o Sr. ministro da Viação, lembrando-lhe que, na sua maioria, contam mais de 20 annos de serviço.

O novo lente para a F. de Medicina

BELLO HORIZONTE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado substituto de clinica cirurgica o Dr. Octaviano de Almeida.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumos dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

Numero	Premio
11841	200:000$000
3155	20:000$000
27742	10:000$000
25279	5:000$000
12531	5:000$000

Ambrosina Martins de Figueiredo

A familia de AMBROSINA MARTINS DE FIGUEIREDO communica aos demais parentes e amigos o seu fallecimento, occorrido hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o enterro ás 9 horas da amanhã, da rua Club Athletico 106 para o cemiterio de S. João Baptista.

Zaira Mattoso Miranda

Fallecida em ILLINOIS (Estados Unidos da America)

Octacilio Miranda (ausente), viuva Alice de Faria Mattoso Maia (ausente), 1º tenente Jorge do Paço Mattoso Maia, Yolanda Ferreira Braga, familia Mattoso Maia e Arthur Miranda, senhora e filhos (presentes e ausentes) profundamente contristados com o doloroso e inesperado fallecimento de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada, sobrinha, prima e nora ZAIRA MATTOSO MIRANDA, fazem celebrar na segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar mór da matriz de São José, missa de 7º dia pelo seu repouso eterno, agradecendo antecipada e reconhecidamente a todos os parentes e pessoas de amisade que os confortarem com a sua presença a esse acto de religiosa homenagem.

Alvaro Barbosa Gonçalves

José Barbosa Gonçalves, senhora, filha e genro convidam os parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam resar pelo repouso de seu filho e irmão ALVARO BARBOSA GONÇALVES, na matriz da Gloria, nesta capital, na proxima segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 9 horas.

Agradecem antecipadamente.

Falleceu hoje, ás 9 horas, o general reformado FRANCISCO XAVIER ALENCASTRO DE ARAUJO. Sua familia convida seus parentes e amigos para acompanharem o seu corpo da rua Jardim Botanico 36 para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

Loteria do Rio Grande do Sul

Resumo dos principaes premios da loteria do Rio Grande do Sul, extrahida hontem:

2178 (Livramento)	100:000$000
13201......	10:000$000
15151......	5:000$000
21192 (Rio)....	2:000$000

A Belgica reconheceu a gran-duqueza do Luxemburgo

BRUXELLAS, 6 (Havas) — O governo reconheceu a gran-duqueza Carlota como soberana do Luxemburgo.

Para as festas carnavalescas

O proprietario do café Amazonas offereceu-nos, o que agradecemos, hoje, tres ventarolas de reclame do seu estabelecimento commercial proprias e muito uteis para o Carnaval.

"Revista Policial" Está publicado o numero 8 desta revista quinzenal, que, no seu genero, é uma das melhores e apresenta collaboração mais cuidada, porque pertence a individualidades que se impõem em taes assumptos, quer pelos cargos que exercem, quer pelos vastos conhecimentos que possuem.

O shah da Persia esperado em Roma

ROMA, 7 (Havas) — O shah da Persia é esperado nesta capital, em visita official, a 12 do corrente.

O TEMPORAL NO RIO

Um celebre astronomo brasileiro tinha um barometro que lhe fôra dado por um amigo, como presente de nupcias. Ao limpal-o um criado, caiu-lhe ao chão: "Olá! disse fleugmaticamente o sabio, vamos ter chuva em pencas; nunca vi o barometro tão baixo". "Pois, sendo assim, diz o criado, vou á casa H. Schayé, na Avenida gomes freire, desenove, me prevenir com uma das suas elegantes capas de borracha".

AS RECOMPENSAS POR ACTOS DE BRAVURA DE ITALIANOS

ROMA, 7 (Havas) — O general Caneva foi nomeado presidente da commissão especial encarregada de examinar as propostas de recompensas por actos de bravura praticados nos campos de batalha. Exercia até agora esse cargo o general Cattaneo.

Falleceu o deputado italiano Betti

ROMA, 7 (Havas) — Falleceu em Massa o deputado Betti.

Está chegando a hora!

A BATALHA DE HOJE, NA AVENIDA

A batalha de hoje, na avenida Rio Branco, vae alcançar um successo inimitavel. Tudo está organisado para que o exito seja formidavel.

—A festa inaugural do Grupo dos Sempre Invenciveis vae constituir um acontecimento memoravel nos annaes do "Castello", que accrescentará, hoje, mais um brilhante feito a sua carreira triumphal nas pugnas de Momo. Reunindo os velhos e novos "carapicu's", tendo por estandarte a bandeira democratica, tão cheia de glorias, os Sempre Invenciveis quizeram emprestar á sua estréa auspiciosa uma nota altamente sympathica, que é a dessa fraternidade com que cimentam os alicerces do novo grupo. A noite de hoje será, pois, no "Castello", de plena e ruidosa folia. Os que tomaram a iniciativa da organisação da festa não pouparam esforços para que a mesma seja deslumbrante. A ornamentação interna é toda original, tendo sido augmentados os fócos de luz, pendendo de cada um delles ricas cestas de flores naturaes. Nas paredes lateraes, com muita arte e gosto, foram dispostas guirlandas entremeiadas de escudos da aguia democratica. Externamente a ornamentação não foi menos cuidada. Toda a rua dos Andradas foi empavesada, tendo sido a sua illuminação augmentada por milhares de gambiarras multicores.

Vae ser uma festa de raro brilho.

—Para despedir-se do sabbado magro o Grupo dos Embaixadores, cujas tradições são as mais brilhantes, organisou para hoje um grande baile em homenagem ao Quem Póde Póde e ao Pois Não?!. Quem sabe e tem tido a satisfação de assistir ás festas promovidas pelos queridos foliões que formam a guarda avançada do "Poleiro" poderá avaliar o successo reservado á de hoje. Tudo indica que os Embaixadores contarão mais uma brilhante victoria, confirmando desse modo o conceito em que são tidos, como carnavalescos de espirito, fidalgos e enthusiastas.

—O baile de hoje, na "Caverna", é organisado pelo novo Grupo Embaixo e Bolas, que vae alcançar, logo na estréa, um ruidoso successo. O Quininho não descansa um minuto, agindo para que a cousa seja mesmo de facto. E será, porque todo o mundo sabe que com "baelas" é ali... na linha de frente.

—Um grupo de foliões da "Castello" vae reviver, amanhã, as antigas passeatas carnavalescas. Coube a iniciativa ao Grupo dos Camaradões, que, depois do cozido, surprehenderá o publico com um espirituoso cortejo. Abrirão o prestito os indispensaveis clarins, seguidos da commissão de frente. Virá depois um chôro, desses genuinos, que os Camaradões contrataram especialmente. Depois, os estandartes dos diversos grupos, levando tambem os Trouxas e a Bola Preta os seus chôros. E não se póde dizer mais nada...

—Haverá amanhã, no logar denominado Anarangá, Cascadura, uma grande grande batalha de confetti. Tambem em Ramos se realisará uma batalha.

—Realisa-se hoje uma baile e ensaio geral da Estrella do Paraizo, em sua séde á rua Jardim Botanico.

—Haverá batalhas, hoje, na avenida Mem de Sá, entre as praças dos Governadores e Marechal Deodoro.

—Realisa-se amanhã uma batalha de serpentinas, na rua Dr. Nabuco de Freitas, organisada por negociantes e familias do bairro, estando á frente o valente carnavalesco Gustavo Feital, o "Batutão"... Serão distribuidos cinco valiosos brindes, aos ranchos, blocos, cordões que mais se salientarem pela sua organisação.

— O Blóco dos Sérios, pelo seu secretario, manda-nos as seguintes linhas:

"O Blóco dos Sérios, reconhecendo os esforços empregados pela commissão carnavalesca da cidade alta (estação de Ramos), para a realisação da grande batalha de confetti a travar-se no dia 8 do corrente, vem, por vosso intermedio, não só applaudil-a, como offerecer o seguinte samba:

Um T com A,
T, A, tá
Um T com I
T, I, ti
Um T, com E
T, E, tê
Um T com O
T, O, tó
Um T, com U
T, U, tu
Gabiru'
Aonde estão elles meu bem?
Lá por baixo no angu'
Sem vintem.
T, E, tê
T, I, ti
T, A, tá
Estão por baixo.
Não se podem levantar.
O seu Annibal T, A, tá
O seu Luiz T, E, tê
O Mourão T, I, ti
Na confusão T, O, tó
Prometteram T, U, tu'
Um embrulho fazer,
Querem ver o Gabiru'
Elles dansar o Cateretê
T, A, tá
T, I, ti
T, E, tê
Depois de morto,
Não se fica mais em pé.

— O Blóco dos Communs, com séde na estação de Ramos, realisa domingo, na rua Uranos, entre as ruas Roberto Silva e Quatro de Novembro, uma batalha de confetti dedicada á imprensa carioca.

— Uma batalha de confetti das mais animadas vae ser certamente a que se realisará no proximo domingo na rua D. Marciana. Vão muito adeantados os preparativos desse "meeting" carnavalesco, organisado pelos moradores daquella aristocratica rua do bairro de Botafogo. Varios ranchos, dos mais luzidos, já foram convidados a comparecer á batalha da rua D. Marciana, afim de abrilhantarem a festa que se projecta. Uma banda de musica tocará durante os folguedos.

— Uma importante batalha de "confetti" está sendo organisada para domingo, na rua Senhor de Mattozinhos, e na avenida Salvador de Sá, no trecho entre as ruas Carmo Netto e Frei Caneca. Serão armados coretos em que tocarão quatro bandas de musica. A commissão promotora da festa está constituida pelos Srs. Manoel Durão, Lord Durão; Abilio Cunha, Lord Neurasthenia; Miguel Vaz Diniz, Papae Miguelão.

— Uma commissão de senhoritas organisou para o dia 8, na Pedra de Guaratiba, uma batalha, á qual comparecerão ranchos de Bangu', Madureira, Santa Cruz e Campo Grande.

— Um grupo de rapazes, visceralmente carnavalescos, fundou o Blóco Batutas de Senador Pompeu, pretendendo fazer a sua estréa na batalha de confetti a realisar-se, proximamente, na rua Barão de S. Felix. A directoria do blóco está assim constituida: Presidente, João Mathias, (Lord Estou comtigo); vice-presidente, Mario Souza, (Lord Bolachinha); 1º secretario, Joaquim Costa, (Lord Medicina); 2º secretario, Luiz Forina, (Lord Melindroso); 1º thesoureiro, Manoel Santos, (Lord Philoca); 2º thesoureiro, Joaquim Borges, (Lord Pequenito); procurador, Antonio Sylvestre, (Lord Estrilha); mestre de canto, Lord Rouxinol, e mais, Manoel Gomes Chuça; Antonio Ernesto (Lord Arrepiado); José Ferreira (Lord Mandioca), Pedro Nogueira (Lord Arranca), Antonio de Oliveira (Lord Bróa), Carlos Borges (Lord Engaiço), Americo Ferreira (Lord Palhinha), e Manoel Ferreira (Lord Bigodinho). Os Batutas têm já a sua marcha, cuja letra é a seguinte:

Musica: Canção do Marinheiro. Letra: de Lord Medicina e por nós hontem publicada.

Quando se preparava para o baile foi despejado

O "Congresso dos Tenentes" e a "Casa do Chico Boia"

Um aspecto do despejo

Foi hoje, pela manhã, despejado o predio n. 39 da rua da Carioca — loja e sobrado — onde funccionavam respectivamente, na loja, uma dessas casas ephemeras que apparecem pelo Carnaval negociando nesta especialidade, e denominada "Casa Chico Boia", e no sobrado o club carnavalesco Congresso dos Tenentes.

O edificio pertence á Veneravel Ordem de S. Francisco da Penitencia, e estava arrendado á firma Gonçalves Silva & C., de accordo com um contrato que obrigava os arrendatarios ao pagamento de 450$000 mensaes. A loja e o club funccionavam sob a responsabilidade da firma. Acontecen, porém, que o contrato findou a 31 de dezembro ultimo, devendo, nesta data, as chaves serem entregues ao procurador da Ordem. A falta de cumprimento deste dispositivo motivou a acção de despejo, proposta pelo advogado da Ordem em janeiro, e hoje concedida pelo juiz da 6ª Vara Civel.

A agglomeração do povo em frente ao predio despejado despertou a attenção de toda a gente. Procurando informações no local, tivemos opportunidade de fallar ao proprio advogado da Ordem, que se encontrava no salão do club, de onde eram retirados os trastes. O Sr. Berquó Coelho assim esclarece o caso:

—Os arrendatarios, além de não entregarem o predio no praso ccordado, ainda propuzeram contra a Ordem varias acções, todas dirigidas á 5ª Vara Civel, como, ultimamente, um pedido de interdicto prohibitorio, para protelar o despejo... Estes actos provocaram a acção da ordem. Hoje, como está vendo, o despacho está sendo executado. Mas não se deu sem incidentes. Quando o Sr. Pedro Vara, official do juizo, chegou e expoz na loja o motivo da sua presença, os empregados desataram a aptar com furia, chamando pela policia, que effectivamente veiu do 3º districto. O supplente de delegado tentou, então, prender o official de justiça. A casa foi assegurada, fechando-se a entrada a qualquer pessoa.

Foi quando chegou o Dr. Berquó Coelho que, sabendo do occorrido, chamou o procurador da Ordem Sr. Bernardino Pinto da Fonseca, em cujo poder estava o mandado de despejo. Vindo este, tudo serenou e executou-se a sentença. Prateleiras e armarios, artigos de moda, moveis, etc., tudo veiu para a rua, em desordem. O club, que estava ornamentado para um baile, á noite, teve egualmente todos os seus festões, adereços, moveis, tapeçarias e mesas de panno verde atirados para a rua.

Alguns carregadores, que ali estacionavam curiosos, offereciam os seus serviços. Da parte dos inquilinos havia desapontamento e protestos de colera.

Nomeado para a 4ª região

O capitão José Pedro Gomes foi nomeado assistente do commandante da 4ª região.

O insuccesso de um almofadinha

O joven J. B., todo pastinhas, todo perfumes, tem só um terno, já com bastante uso e muito deformado. Ora o nosso herôe tinha de ir a uma "matinée" e, prevendo que faria feio, pediu em casa que lh'o passassem a ferro. Este, porém, é electrico e não funcciona, o que lhe causou enorme desespero. Se o tivesse mandado concertar na SALA 15 da rua Gonçalves Dias 56, seu terno teria ficado prompto a dar-lhe elegancia e não teria, portanto ficado o desapontamento de não ser attendido pelas melindrosas com quem quiz flirtar.

A policia de Nictheroy protege o causador de um desastre de automovel

Se os desastres de automoveis se succedem da maneira espantosa por que vem a imprensa registando, uma grande parte de responsabilidade cabe á policia, cujos representantes, nem sempre se compenetram dos seus deveres, agindo dentro da lei. A condescendencia com os autos particulares chega a ser irritante. Temos disso mais um exemplo frisante: em Nictheroy, um automovel dirigido pelo Dr. Alcides de Figueiredo, director do Hospital S. João Baptista, que não é chauffeur, mas fazia, abusivamente, aprendizagem, depois de trepar por cima de um monte de terra, foi parar sobre o passeio, apanhando uma senhorita que, com sua familia, assistia a uma festa. Pois o desastrado chauffeur-amador, apezar de preso em flagrante, teve a sua prisão relaxada pelo 2º delegado auxiliar, Dr. Plinio Tavares! Não é preciso accrescentar mais nada para que se tenha uma idéa do criterio, da capacidade e do escrupulo com que essa autoridade exerce suas funcções.

O moço que acompanhava

Era um ladrão

A prisão do batedor de carteiras

Desde que Mme. Maria Feral, que reside á avenida da Liberdade 23, em Petropolis, saiu do banco, onde foi receber dous contos e tanto, que o rapaz não fazia perdeu de vista. Madame até o suppoz um "almofadinha", praga que ella sabia estar aqui grassando...

Hora do almoço, e madame entrou na Petit-Paris, na rua S. José. O rapaz entrou e almoçou tambem e lautamente (quasi uma duzia de mil réis).

Ao preparar-se madame para sair, o acompanhador passou por sua frente, apanhou a sua bolsa com o dinheiro e saiu a correr para o largo da Carioca. Houve o alarma e elle foi seguro na rua da Carioca.

Dous policiaes o prenderam, tendo, nessa occasião, o guarda reserva 132, que até então nada fizera, procedido incorrectamente para com a massa popular, tendo até tentado aggredir os que se approximaram do preso, inclusive um nosso companheiro.

Chegados á delegacia, o tal 132 desappareceu, o que não evitará o correctivo dos seus superiores.

O batedor de carteira, que foi autuado, nada quiz declarar, dizendo só chamar-se Thomé Vieira Neves.

Mme. Feral recebeu a sua bolsa, prestou declarações e retirou-se.

FERVE A POLITICA EM OURO PRETO

Uma carta ao Sr. Arthur Bernardes

De Ouro Preto, recebemos, assignada pelo Sr. Paulo Brandão, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor — Saudações — Peço a V. S. a fineza de dar publicidade em seu conceituado jornal á seguinte carta por mim dirigida, hoje, ao Sr. presidente do Estado de Minas Geraes:

"Ouro Preto, 5 de fevereiro de 1920. — Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes. — Saudações muito cordeaes. — Confirmo telegramma hoje expedido a V. Ex. por mim e pela maioria da Camara e peço venia para fazer a V. Ex. as seguintes ponderações. Não tenho compromissos politicos e partidarios com pessoa alguma e prompto, por consequencia, uma vez eleito, o que é certissimo, a acompanhar a orientação politica dominante. Fui tirado da tranquillidade de meu lar e dos deveres de minha profissão, para prestar um serviço á minha terra. Não tenho, absolutamente, nenhum interesse de ordem politica nesta questão; simplesmente, uma vez empenhada minha palavra de honra, não posso, em hypothese alguma, recuar deante de ameaças que o deputado Lagoa faz, dizendo-se autorisado por V. Ex. Esta cidade, sempre ordeira e pacifica, onde vive e trabalha uma população culta e independente, não vê com bons olhos o inicio de uma politica de força e de compressão, principalmente contra mim, que goso de geral estima e consideração, porque sou filho daqui e de uma das principaes familias do Estado e que por indole e por principio nunca me metti em lutas tão inglorias... Demais, é convicção unanime que V. Ex. desconhece completa e absolutamente semelhantes processos de compressão politica... Não peço prestigio para mim: não sou politico, não tenho aspirações que dependam do governo; mas, uma vez que a maioria da Camara exige o meu concurso no cargo de presidente e agente executivo municipal, espero que V. Ex. acate esta vontade, emanada de uma assembléa livre e soberana. V. Ex., Sr. presidente, terá motivos muito respeitaveis, digo, terá motivos muito intimos e sem duvida respeitaveis para proteger o deputado Rocha Lagoa, que quer, muito justamente, fazer carreira politica. E' um direito que assiste a V. Ex. O que não é justo, porém, é que V. Ex. procure elevalo com sacrificio de minha vida e da de meus amigos, ferindo, desta sorte e de um golpe, a Constituição Federal, que garante a autonomia municipal, como ainda um dos direitos mais sagrados do homem, que é a sua liberdade de consciencia e sua propria vida. Eu, por mim, não peço a V. Ex. qualquer garantia: como homem, conscio do meu dever, sei defender minha vida e meus direitos de cidadão brasileiro, garantidos por uma constituição que ainda não foi rasgada e que V. Ex. jurou defender. Certo de que V. Ex. não deixará de tomar na devida consideração os motivos que acabo de expôr, lembraria a V. Ex. a conveniencia da vinda, a esta cidade, do integro magistrado Dr. Julio Octaviano, digno chefe de policia, pois, sua presença será a mais segura garantia á livre manifestação da vontade da maioria da Camara Municipal. Com elevado apreço, me subscrevo de V. Ex. patricio e admirador. (a.) — *Paulo Brandão*."

Os dous papas conferenciam...

ROMA, 7 (Havas) — Sua Santidade o papa recebeu hontem em audiencia especial o padre Ledochowski, geral da Companhia de Jesus.

VENDEU A BARBEARIA, MAS NÃO QUER ENTREGAL-A

Foi uma transacção complicada. Abilio Rodrigues, proprietario de uma barbearia á rua Ruy Barbosa n. 29, vendeu-a a Santos & Guimarães, recebendo 200$ de signal e abandonando a barbearia. Agora, com chaves falsas, voltou a occupal-a, recusando-se a entregal-a aos compradores.

Estes deram queixa á policia, tendo sido aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Carolina Perpetua da Silveira Vasconcellos, ás 9, na capella de Nossa Senhora do Bomsuccesso; Pierre Decouri, ás 9, na matriz de Magé; José Antonio de Souza, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo de Maracanã; Alvaro Barbosa Gonçalves, ás 9, na matriz da Gloria; D. Elisa Torres Barbosa (Sinhá), ás 9, na matriz da Lagoa; Maria Angelica Mattos da Silva, ás 10, na Candelaria; D. Zaira Mattoso Miranda, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Nair Pragana Garcez, ás 9 1|2; D. Julieta de Almeida Barros, ás 10; general Dr. Vicente Ferreira dos Santos, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua Conde de Bomfim.

A Suecia não pretende fazer emprestimos

STOCKHOLMO, 7 (Havas) — Uma nota official distribuida á imprensa explica, a proposito da noticia divulgada ante-hontem de que a Suecia ia lançar um emprestimo nos Estados Unidos, que se trata apenas da sancção governamental dada ao emprestimo sueco lançado naquelle paiz na primavera do anno passado.

LONDRES, 7 (Havas) — Informações obtidas de fonte sueca desmentem as noticias que circularam em Stockholmo de que o governo da Suecia pretendia lançar um emprestimo nos Estados Unidos.

AGORA, OS ESFORÇOS SÃO PARA QUE O AUGMENTO SEJA PERMANENTE!

Recebemos hoje esta carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Cordiaes saudações. Cumpre-nos o sagrado dever de agradecer ao seu conceituado vespertino, o muito que tem se esforçado por nós, sempre que se trata de defender ou melhorar, em alguma cousa, a nossa penosissima profissão. Na maioria, Sr. redactor, o povo não comprehendendo o serviço, não avalia ao que estão expostas as infelizes telephonistas, que, além de serem umas verdadeiras escravas nas horas do trabalho, ainda estão sujeitas a muitas humilhações e opprobrios, de que não são merecedoras. Enfim, o juizo do povo a nosso respeito, não é, neste momento, o nosso ponto capital. Tendo a Companhia Telephonica nos augmentado em 20 o|o, mais ou menos, de accordo com as nossas classes e antiguidade, e sabendo nós que o seu jornal muito tem collaborado para esse fim, assim como o Sr. Edgard Evetis, chefe do trafego da supracitada companhia, achamos de nosso justo dever agradecer-lhes a intervenção em nosso beneficio, ao mesmo tempo fazendo votos para que este augmento não seja um addicional temporario, mas sim permanente.

Sem mais, pedimos a publicação desta no seu jornal, pelo que lhe seremos immensamente gratas. As vossas leitoras e admiradoras — As telephonistas da estação de Villa."

FALLECEU O GENERAL ALENCASTRO DE ARAUJO

Falleceu, hoje, na sua residencia, á rua Jardim Botanico n. 36, o general reformado Francisco Xavier Alencastro de Araujo, que nascera em 11 de agosto de 1861. Assentara praça em 2 de março de 1880, saíra aspirante a 21 de maio de 1884, 1º tenente a 17 de março de 1890, capitão a 9 de março de 1891, major graduado com antiguidade, a 5 de agosto de 1908, effectivo a 24 de setembro do mesmo anno, tenente-coronel graduado a 20 de novembro de 1913 e effectivo a 3 de dezembro. Tinha o curso de artilharia e serviu no Exercito durante 43 annos, tendo sido reformado em general.

O seu enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

A POLITICA ESTRANGEIRA DA FRANÇA

Uma moção de confiança da Camara ao gabinete Millerand

PARIS, 7 (Havas) — A moção de confiança hontem approvada na Camara dos Deputados por 513 votos contra 68 é assim concebida: "A Camara, tomando conhecimento das declarações do governo e confiante nelle para realisar accordos com os paizes alliados e associados sobre a politica externa e tendentes a restabelecer effectivamente a paz mundial, conforme os nossos interesses materiaes e moraes, passa á ordem do dia."

A conferencia policial em Buenos Aires

O proximo embarque do representante do Brasil

No primeiro vapor que passar pelo porto, com destino a Buenos Aires, deverão embarcar para a capital argentina, o Sr. Dr. Nascimento e Silva e major Carlos Reis, respectivamente, delegado e secretario no Convenio Policial, a se reunir em Buenos Aires, na segunda quinzena desse mez.

O Dr. Nascimento e Silva esteve já no gabinete do Sr. ministro do Exterior, recebendo as credenciaes junto ao governo argentino.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Hippodromo Paulistano:

Espião — Elastico.
Zulika — Cascalho.
Chicote — Neenah.
Alda — Joveva.
Ovacion del Plata — Phalguette.
Catraia — Jura.
Esterhazy — Matutino.
Marivaux — Bohemia.

Azares: Nivelle, Pastora, Negrita, Sunrise, Guarany, La Caterina, Ben Linton e Chispazo.

GRANDES PREMIOS E CLASSICOS EM S. PAULO — Nas inscripções abertas para os grandes premios e classicos da temporada de 1920, no Hippodromo Paulistano, foram alistados 533 animaes, o que é bastante expressivo e animador. Dessas provas, as duas mais concorridas foram o Grande Premio Dr. Raphael de Barros, com 52 parelheiros, e o Grande Derby Paulistano, com 37. Além dessas provas, foram encerradas tambem as inscripções para dous grandes premios, destinados a potros e potrancas nascidos no Estado de São Paulo, e que serão corridos em 1921 e 1922, tendo este ultimo a dotação de 30:000$ ao vencedor.

Football

PALMEIRAS A. C. — Reune-se hoje, ás 3 horas da noite, extraordinariamente, a directoria do club acima, para tratar de importantes assumptos.

FLUMINENSE F. C. (Sessão cinematographica) — A directoria do Fluminense Football Club communica aos socios, que terça-feira, 10 do corrente, haverá sessão cinematographica, no pavilhão da Piscina, ás 8 horas e 45 minutos da noite, de accordo com um attrahente programma, que será opportunamente publicado.

Rowing

A FESTA AQUATICA DO FLUMINENSE F. C. — Relação dos inscriptos: 1ª parte — Provas para senhoras e senhoritas — 1ª prova — Emmanuel Coelho Netto — 30 metros — Mariangusta Lopes, Edith M. Julien e Miriam Antunes. 2ª prova — Dr. Oswaldo Gomes — Natação livre — 60 metros — Mariangusta Lopes, Edith M. Julien, Miriam Antunes. 3ª prova — Harry Welfare — Pulos de prancha de 1 metro — Não houve inscripção. 2ª parte — Provas infantis — 4ª prova — Ernesto Machado — Natação — Braçada dupla — 60 metros — Arnaldo Gross, João Coelho Netto, Carlos de Figueiredo e Almir Ornellas. 5ª prova — João de Moraes e Castro — João Coelho Netto, Almir Ornellas, Arnaldo Gross, José Carlos de Figueiredo. 6ª prova — Sylvio Vidal — Pulos de prancha de 1 metro — João Coelho Netto, Arnaldo Gross e Decio Moura. 7ª prova — Celso Silva — Pulos de prancha de 2 1/2 metros — João Coelho Netto, Decio Moura e Carlos de Figueiredo. 3ª parte — Provas para socios — 8ª prova — Cesar Cacchi de Araujo — Natação — Bruço — 90 metros — René Ferandy e Affonso de Araujo Bastos. 9ª prova — Agostinho Fortes — Braçada dupla — 150 metros — René Ferandy, João Schleier e Abeguar de Oliveira Andrade. 10ª prova — Francisco Bueno Netto — Over-arm-stroke — 200 metros — Ed. Côrte Real, René Ferandy e Sylvio W. Netto Machado. 11ª prova — José Carlos Guimarães — Estafetas — 90 metros — Sylvio W. Netto Machado, João Schleier, Dr. Mauricio Gudin, Affonso de Araujo Bastos, Amilcar Santos, Georges Coelho Netto, Agostinho Fortes, Abeguar de Oliveira Andrade e Jayme de Moraes Sarmento. 12ª prova — Raul Ferreira — Natação de costas — 60 metros — Luiz Felippe Pereira da Cunha, Jorge Monteiro de Castro, Ataliba de Britto e Rufino de Almeida. 13ª prova — Marcos Carneiro de Mendonça — Pulos de prancha de 1 metro — Raymundo de Castro Maia, João Schleier, Dr. Oswaldo Gomes e Dr. Julio Nascimento. 14ª prova — Othelo Rosi — Mergulho de folego e resistencia — Georges Coelho Netto e Alvaro de Araujo. 15ª prova — Gerval Boscoli — Pulos de prancha de 3 metros — Raymundo de Castro Maia, Luciano Pereira, Ed. Côrte Real, João Shleier, Dr. Julio Nascimento e Dr. Oswaldo Gomes.

O ingresso dos socios, no estadio, amanhã, domingo, será feito pela rua Alvaro Chaves. Os cartões permanentes fornecidos pelo club, á imprensa, darão ingresso pelo portão da mesma rua. Os automoveis dos socios (particulares) poderão entrar pela rua do Rozo, mediante prévia apresentação, por parte dos associados, dos respectivos recibos, permanecendo na "pelouse".

Water-Polo

A directoria do Fluminense Football Club communica aos socios que, domingo, 8 do corrente, não se realisarão os jogos do campeonato de water-polo, de accordo com a communicação feita pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Por esse motivo, a piscina ficará desimpedida até ao meio-dia, em ponto, fechando, em seguida, afim de se ultimarem os preparativos para a realisação das festas aquaticas.

NÃO HAVERA' AMANHÃ JOGOS DO CAMPEONATO — Por terem o Flamengo e o Vasco da Gama, feito entrega dos ponto ao Guanabara e ao Natação, respectivamente, não serão realisados amanhã os jogos do campeonato de water-polo.

O FLAMENGO NÃO MAIS PODERA' DISPUTAR O CAMPEONATO — Tendo o Club de Regatas Flamengo feito a entrega dos pontos ao Guanabara e, com isso, excedido o numero de vezes em que poderia fazer a entrega de pontos, não mais poderá disputar o presente campeonato de water-polo do Rio de Janeiro.

JOSE' JUSTO.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O homem das mascaras", no S. Pedro

A companhia do São Pedro não quiz fugir á regra e deu, hontem, tambem, a sua peça carnavalesca "O homem das mascaras", original de applaudido escriptor e de apreciado maestro. Trabalho ligeiro, para durar emquanto estejam latentes os festejos de Momo, elle preencheu seu objectivo. O publico, que era bastante numeroso, applaudiu a peça e seus interpretes.

NOTICIAS

A companhia Amarante virá ao Brasil

Rego Barros recebeu, hoje, do empresario José Loureiro, um telegramma em que lhe communica ter contratado a companhia portugueza de revistas de que é director e emprezario o actor comico Amarante, e de que faz parte a actriz Luiza Satanella. Essa "troupe", adeanta aquelle despacho telegraphico, estará nesta capital em abril proximo, devendo estrear no Republica.

A Caixa Beneficente Theatral tem nova directoria

De accôrdo com os seus estatutos, foi eleita e empossada a nova directoria da "Caixa Beneficente Theatral", que se compõe dos seguintes membros:

Presidente, Dr. Bemfica Nazareth Menezes; vice-presidente, Roberto Guimarães; 1º secretario, Gastão Tojeiro; 2º secretario, Dr. Januario Ozorio; 1º thesoureiro, Francisco de Paula Aguiar; 2º thesoureiro, Alfredo Silva; 1º procurador, José Dias Pedroso; 2º procurador, Pedro Malheiros. Commissão de finanças: Miguel Santos, Moreira de Vasconcellos e João Raymundo Rodrigues. Commissão de syndicancia: Paulo Werneck, João Domingos da Cunha e José de Figueiredo. Commissão hospitaleira: Manoel Durães, Manoel Martins de Paula e José Joaquim Cordeiro.

Os ensaios da companhia Alexandre Azevedo começam amanhã

Qual será a peça que, amanhã, começará a ser ensaiada no Trianon? Falou-se n'"A viuva de Botafogo", de Gastão Tojeiro; falou-se na "Viagem ao redor das mulheres", de Bastos Tigre e Antonio Torres. Foi, porém, escolhida uma comedia de Claudio de Souza, que, ao que sabemos, escreveu uma peça em que Lucilia Peres terá ensejo de mostrar suas qualidades de actriz. Azevedo, que leu a comedia de Claudio de Souza, está enthusiasmado com esse novo trabalho do autor de "Flores de sombra".

Estréa de Ferreira de Souza

Estréa, hoje, no Republica, na comedia "Piperlin" (corretor de casamentos), peça em que tem uma soberba creação, o actor Ferreira de Souza.

— Foi dissolvida a companhia de revistas, que trabalhava no Recreio.

— A companhia do Republica representará, hoje, em primeira, o "vaudeville" "Piperlin".

— Espectaculos para hoje: São Pedro, "O homem das mascaras"; São José, "Gato, Baeta e Carapicú"; Republica, "Piperlin"; Democrata, variado.

A Light deixou-os ás escuras

Ao fazer a ligação de corrente electrica para um coreto que os foliões da rua Abolição, no Engenho de Dentro, mandaram construir, a Light rebentou um fio e toda aquella zona ficou ás escuras desde ás 8 horas da noite até hoje de manhã.

Em vão, os moradores daquella rua fizeram a necessaria reclamação e é contra esse facto que vêm protestar, por nosso intermedio.

Consultorio medico

C. O. S. F. A. (Rio) — Póde tomar. Não ha complicação nenhuma.

MLLE. B. R. A. N. C. A. — Poderá usar a seguinte pomada: calomelanos e sub-nitrato de bismutho — 6 grams. de cada; vaselina — 90 grams. Mas tenha o cuidado de não se expôr ao sol.

B. E. B. L. A. (Rio) — Em logar da pomada que está usando, deve fazer uso de uma loção como, por exemplo, a seguinte: sublimado — 20 centigrams, acido acetico — 1 gramma, tintura de benjoim e kaolim — 5 grams. de cada, alcool a 90 º — 20 grams. e agua distillada — 70 grams.

G. A. T. A. (Juiz de Fóra) — E' preciso que o amigo vá a um oculista. Essa anomalia é sem duvida nenhuma, devido a defeito da visão.

A. L. V. A. R. O. V. M. (Rio) — O seu caso exige exame directo. Não posso, por isso, ser-lhe util.

L. A. S. (Rio) — Tem a medicina, certamente, meios de impedir a diffusão de molestias, mas não ainda de todas as molestias e em materia de prophylaxia da grippe, então, não temos quasi nada feito. O amigo sabe que prophylaxia significa o conjunto de meios empregados na defesa contra as infecções, mas como esses meios derivam do conhecimento que se tem do germen causador, da natureza delle, do seu modo de transmissão, etc., segue-se que, emquanto não forem conhecidas todas estas circumstancias, ou pelo menos algumas dellas, não póde haver uma verdadeira prophylaxia. Assim é que ha uma prophylaxia chamada especifica que consiste em immunisar o individuo, isto é, em tornal-o capaz de não se infeccionar; ha uma prophylaxia especial, que se resume em, conhecidos os meios de transmissão do germen, destruir por todos os modos essa possibilidade de transmissão, e ha, além disso, uma prophylaxia geral, conjunto de medidas geraes, applicaveis a todas as infecções: isolamento do doente, communicação por parte do medico que reconhece um caso ás autoridades competentes e desinfecção. Para darlhe um exemplo tomemos a peste bubonica, que tem uma prophylaxia especifica que consiste na vaccinação preventiva; tem a prophylaxia especial que outra cousa não é que a desratisação, isto é, a matança de ratos — porque se sabe que a peste é uma molestia dos ratos e que se transmitte ao homem por meio de pulgas que vivem neste animal — e tem a prophylaxia geral que é o emprego dos meios geraes de que falei. Ora, a grippe não pode ser detida na sua marcha invasora senão por medidas geraes, visto não haver ainda contra essa molestia nem a prophylaxia especifica, que é a prophylaxia por excellencia, nem mesmo a especial.

M. F. D. E. (Alfenas) — E' difficil fazer uma idéa precisa de tão complexo estado, sem exame directo. Póde ser que se trate de cystite (inflammação na bexiga), mas, ainda assim, será necessario que seja determinada a causa dessa inflammação. Sinto, pois, não poder servil-o desta vez, mas aqui estou sempre ás ordens.

DR. AGAPITO DE LIMA

Um roubo de materiaes no Lloyd

A directoria do Lloyd Brasileiro officiou ao Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, solicitando a abertura de um inquerito, afim de apurar a responsabilidade criminal do funccionario Ernesto Guimarães. E' este accusado de haver desviado materiaes daquella empresa, no valor de 1:000$000.

Parte destes materiaes foi vendida a Ernesto Magalhães, que tambem vae ser processado.

Uma casa de commodos em estado de sitio

Trouxeram-nos uma reclamação contra o modo de proceder do encarregado da casa de commodos da rua da Misericordia n. 83, que entende de cercear a liberdade dos inquilinos, chegando mesmo, por vezes, aos insultos e ameaças de pancada.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Porto Alegre e Rio Grande, o paquete nacional "Itapema", com 69 passageiros para o Rio; de Buenos Aires, o vapor inglez "Redgape", com carregamento de trigo, á ordem; de Cabo Frio, o hiate nacional "Pharoux", com carregamento de sal para Pacheco Aguiar & C.; de Nova York, S. Thomaz e Bahia, o vapor norte-americano "Nantahalá", com varios generos para P. S. Nicolson & C.; de Genova e lazareto o paquete italiano "Ré Vittorio", com 116 passageiros para o Rio e 1.126 em transito.

"Espelho do Brasil" No sem numero de publicações novas, ultimamente apparecidas, é da melhor justiça fixar logar á parte para o novel semanario dirigido pelo Sr. Antonio Enout, jornalista e homem de letras mineiro. Já pelo seu programma sério e honestamente cumprido, já pelo escrupulo da sua collaboração e do tom elevado dos seus commentarios, o numero que temos á vista é digno do maior encomio.

A photographia, o lapis e a penna galvanisam os casos da semana. A arte e o pensamento apresentam paginas subscriptas por Belmiro Braga, Hermes Fontes, Oliveira e Silva, Antonio Enout e outros.

DEFENDAMO-NOS!

Desembarcaram os passageiros do "Ré Vittorio"

O Dr. Pereira das Neves, acompanhado do doutorando Candido Godoy Filho, esteve, pela manhã, a bordo do "Ré Vittorio", examinando minuciosamente os passageiros de 1ª classe, pois, como noticiámos, os de 3ª classe já desembarcaram na ilha das Flores, novo posto de observação da Saude Publica.

Sendo satisfatorias as condições sanitarias de bordo e não tendo encontrado aquelle medico da Saude nenhum enfermo entre os passageiros de 1ª classe que se destinavam ao Rio, permittiu S. S. o desembarque dos mesmos.

É ONDE PODE CHEGAR!

O Sr. Antonio Borges, residente á rua Mattoso n. 168, natural de Bicas, em Minas, resolveu assignar a "Gazeta Municipal", que é um jornal da sua terra natal. Como, porém, não tivesse recebido os ultimos numeros, queixou-se, por escripto, á redacção e disseram-lhe de lá que lhe haviam sido enviados todos os numeros.

Hoje, por um acaso, veiu a saber que o distribuidor do correio, ao passar pelo botequim da rua São Christovão n. 110, deixava ali o jornal que levava o seu endereço para a rua do Mattoso, dizendo que aquillo não prestava e só servia para embrulhos...

E' onde póde chegar!

NOTICIAS DE PORTUGAL

A greve dos empregados da Telephonica

LISBOA, 7 (A. A.) — Os empregados da Companhia Telephonica reuniram-se hontem, em assembléa, e após longa discussão resolveram manter-se em parede, até que sejam attendidas as suas reclamações.

LISBOA, 7 (A. A.) — A Junta Patriotica do Norte promoveu a creação de padrões commemorativos dos mortos na guerra, em todos os Concelhos do paiz. Esses padrões conterão duas datas: a da declaração de guerra de Portugal á Allemanha, em 9 de março de 1916, e a da morte de Luiz de Camões, em 9 de junho de 1580.

LISBOA, 7 (A. A.) — Não tem fundamento o boato que aqui circulou sobre a nomeação do Dr. Vasco Quevedo, actual conselheiro de legação em Madrid, para encarregado de negocios de Portugal em Berlim.

LISBOA, 7 (A. A.) — Realisa-se hoje, no salão nobre do Theatro Nacional, o almoço offerecido ao grande actor portuguez Eduardo Brazão, pelos seus amigos e admiradores, como publica manifestação de desaggravo ás maleolas insinuações de que foi alvo, ha tempo, por parte de um conhecido parlamentar, em discurso por este pronunciado no Senado.

QUEIXOU-SE DE QUE O PROPRIETARIO LHE ARROMBARA A CASA

Dario Manoel Borges mora num quarto de uma avenida, no logar Tombadouro, em Irajá, junto á estação dos bondes dessa freguezia.

E' proprietario da avenida, Jacyntho da Silva. Este porque o Borges estivesse atrasado nos seus alugueis, requereu contra elle um mandado de despejo.

O inquilino, porém, constituiu advogado e com elle entrou na chamada "chicana".

Hontem quando Borges chegou á casa, encontrou a porta arrombada.

Correu á delegacia do 23º districto e deu a sua queixa contra o arrombamento, allegando ter sido o seu proprietario o autor.

Borges queixa-se mais de terem desapparecido 885$, em dinheiro, dous anneis de ouro e uma corrente do mesmo metal.

Será verdade, ou é mais uma "chicana" contra o proprietario?

O Dr. Gilberto Porto, delegado, está apurando o caso.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO

A's primeiras horas da madrugada, manifestou-se um incendio no predio n. 9, da praça da Republica, onde é estabelecida, com restaurante, a firma Silva & Com.

O fogo teve inicio devido a fagulhas do fogão. Os bombeiros, promptamente avisados, compareceram ao local, extinguindo as chammas.

Na delegacia do 12º districto foi aberto inquerito.

CIUMES

O marido aggrediu a mulher a socos

Elle tem um ciume "fera" da mulher. Esta, por sua vez, não anda muito na "linha". De quando em vez tira o seu "fiapo"...

Hoje, iam os dous pela praça da Republica, quando Luiz Penha notou que a Laura deitava uns olhares compromettedores para um guarda civil. Indignado, reprehendeu-a, e, mais indignado depois, aggrediu-a.

Resultado: foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 14º districto.

MAL REMEDIAVEL

Falleceram nesta capital, em 1919, 395 creanças, de coqueluche; no mesmo periodo 62 em S. Paulo — Um especifico contra o microbio de Bordet

A coqueluche, o sarampo, a variola, cada anno, apesar das medidas de prophylaxia, constituem ainda o terror da população infantil. Contra a variola ha a vaccina, que immunisa o terrivel, senão asqueroso, mal. O sarampo, que grassa periodicamente em certa classe da população menos favorecida da fortuna, com asseio systematico, hygiene rigorosa e cuidados vigilantes, não apresenta casos de mortalidade como a coqueluche. A tosse convulsa ou a tosse comprida, porque dura cinco, seis e mais mezes, deixa sempre o organismo combalido pelo martyrio infligido ás crianças, victimas innumerosissimas desse mal do inverno, da estação humida. Quando não é mortal e o obituario registra sempre alguns casos, deixa um rastro de sua passagem com as lesões internas, hemorrhagias, hernias e sobretudo enfraquecimento geral. O doentinho começa com um defluxo, sobrevêm logo accessos de tosse quasi seguidos, continuos e raros intervallos, mais accentuados á noite e depois declara-se a coqueluche, bem conhecida pelos guinchos caracteristicos do esforço que a criança faz aspirando o ar que custosamente atravessa a larynge para injectar-se nos pulmões. Os doentes apresentam um facies especial com o rosto inflammado, avermelhado, em manchas, feições decahidas, tornam-se nervosas, briguentas, sem appetite, emmagrecendo e enfraquecendo dia a dia. Appareceram milhares de "*especificos*" sem entretanto lograr exito ou minorar os soffrimentos das crianças, porque têm como base o opio, a codeina, ou similares que não anniquilam ou destroem o microbio da coqueluche. Agora, porém, surge um especifico que o autor denominou de "COQUELUCHINA", em cujas experiencias de mais de quinze annos, só teve provas concludentes. O novo especifico reduz a coqueluche, em pouco tempo, curando-a em vinte a trinta dias, periodo bastante razoavel para uma doença que dura de cinco a seis mezes. O especifico é absolutamente inoffensivo e serve tambem como preventivo.

E' um grande beneficio prestado ás crianças.

A TRADICIONAL FESTA DE AMANHÃ, EM PAQUETÁ

O horario das barcas

A população da linda ilha de Paquetá está animadissima com os festejos que serão ali amanhã realisados, em homenagem ao Senhor Bom Jesus do Monte.

Tem sido incansavel a commissão de senhoras que organisou o programma das festas, cuja parte religiosa está confiada aos cuidados do vigario da parochia.

Promette ser esplendida a festa de Paquetá, e o horario das barcas é o seguinte:

Da capital, 7.15, 8.30, 9.30, 12 horas, 5.30 e 8.30 da noite. De Paquetá, 7 horas, 9.15, 10, 11 da manhã e 2, 7 e 10.30 da noite.

Collecção de insectos

O Sr. Dario Mendes, praticante do Museu Nacional, que se achava em excursão a bordo do cruzador auxiliar "José Bonifacio", acaba de regressar ao Rio, trazendo, entre outro material, numerosos insectos por elle colligidos.

O almirante Horty será o governador da Hungria

COPENHAGUE, 7 (Havas) — Acredita-se em Budapest, segundo dali communicam ao "Berlingske Tidende", que o almirante Horthy será nomeado, por unanimidade, governador da Hungria.

O maximalismo alastra-se pela Bulgaria

LONDRES, 7 (Havas) — Communicam de Salonica, de fonte grega, que o governo de Sofia continua a effectuar prisões de numerosos communistas em diversos pontos da Bulgaria. Segundo um documento apprehendido, os bolchevistas bulgaros estavam preparando o golpe de Estado para o dia 1 de maio proximo vindouro.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: Aura Silva Barbosa, esposa do Sr. José da Silva Barbosa, negociante nesta praça; Dr. Roberto Duque Estrada, director do Instituto de Radiologia da Faculdade de Medicina e do Hospital Nacional.

— Fazem annos, amanhã: os Srs. marechal Roberto Trompowsky, general Ignacio de Alencar Guimarães, Dr. Leandro Cavalcanti, Dr. Urbano Figueira.

CASAMENTOS

Com a senhorita Amanda Moreira da Silva, sobrinha do deputado Dr. Torquato Moreira, contratou casamento o Dr. Angelo de Araujo Pimentel.

— Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Djalma Antão Nunes, funccionario da Caixa Economica do Rio de Janeiro, com a senhorita Abigail, filha do capitão de mar e guerra Ernesto Guedes Alcoforado e de D. Juvelina de Almeida Alcoforado. O acto civil realisou-se na 6ª Pretoria Civel, e, o religioso, na residencia dos paes do noivo, á rua Wenceslão n. 35, Meyer.

NASCIMENTOS

O Sr. Hildegardo dos Santos e sua Exma. esposa, D. Deolinda Nogueira dos Santos, têm o seu lar em festa com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Josephina.

BANQUETES

Realisa-se, na proxima quarta-feira, no restaurante Sul America, o banquete que os amigos e admiradores do Sr. Oscar de Menezes Vianna vão lhe offerecer, por motivo de sua partida para o norte. Será orador official o Sr. Manoel Aarão.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo do seu anniversario, hontem, o Sr. George W. Norie, gerente da Guert's Anglo-Brazilian Coaling Company, Limited, recebeu do pessoal do escriptorio dessa companhia, nesta capital, significativa manifestação de apreço e estima. O anniversariante, ao entrar no seu gabinete de trabalho, encontrou, com surpresa, a sua mesa ornamentada de flores naturaes, recebendo, logo depois, os cumprimentos do pessoal incorporado, que lhe offereceu um bello tinteiro de prata, havendo então as palavras indispensaveis ao acto, as mais carinhosas quer da parte dos manifestantes, quer da parte do manifestado.

VIAJANTES

Partem, hoje, para Caxambú, a Sra. viuva Dr. Augusto Chaves e sua sobrinha, senhorita Nadir Ayque de Meira.

DEFENDENDO O ESTOMAGO CARIOCA

O Dr. Alves Carneiro, commissario de Hygiene Municipal, renovou hoje, sua visita aos estabelecimentos commerciaes do Mercado Novo, e, como de sua ultima visita, aquella autoridade inutilisou grande quantidade de fructas e peixes.

Saindo do Mercado, o Dr. Alves Carneiro deu uma batida em alguns estabelecimentos da zona da Saude, encontrando a fabrica de doces á rua Pedro Alvares n. 77, em pessimas condições, intimando-a a tomar varias providencias e mandando multal-a em 100$000.

ENTRE CUNHADOS

Um quebrou a cabeça do outro

O pintor Pedro Lopez, de nacionalidade argentina, morador á rua Roberto Silva 165, na estação de Ramos, por questões intimas, foi aggredido a pão, na porta de sua casa, pelo seu cunhado Arthur José do Nascimento, que lhe produziu um ferimento na cabeça. Arthur, que tambem é pintor, após a aggressão, fugiu com destino á sua residencia, na rua Conde de Bomfim 970. Lopez procurou as autoridades do 22º districto, a quem se queixou.

O commissario Paulo de Oliveira Filho está no encalço do aggressor.

Julgava que o outro era boi...

O carreiro João Granja, hontem, á noite, quando conduzia o seu carro de bois pelo largo do Campinho, se encontrou com o seu amigo Ernesto Macedo Goulart. Ha muito que não se viam. Foi um encontro satisfatorio para ambos.

Por fim, Granja convidou o Macedo para beber, e entraram num botequim ali existente. A paginas tantas, lembraram-se de um caso antigo e sobre elle entraram a discutir. Em meio da discussão, Granja, que estava com a vara de enxotar os bois, deu com ella na cabeça de Macedo, produzindo-lhe um enorme "gallo".

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez do 23º districto e o offendido medicado em uma pharmacia de Madureira.

Os lettões annunciam victorias

LONDRES, 7 (Havas) — A Agencia Lettã de Informações publica um telegramma de Riga em que se diz que as tropas lettãs occuparam seis aldeias a leste do lago Blessum. Accrescenta o telegramma que a proxima conferencia dos Estados Balticos se realisará em Riga em fins de abril.

Secção Ineditorial

A victoria do empenho na Côrte de Appellação

Aos illustres humoristas, advogados Gracho Cardoso e Stylita Junior, que tiveram hontem o espirito altamente risivel de publicar o primeiro accordão, com omissão do melhor pedacinho delle, que é exactamente o "finis coronat opera", e trazer a lista das testemunhas *valiosas*, *independentes* e, sobretudo, *insuspeitas*, que subscreveram cartas graciosas;

a todo o gremio que os approxima do dia 15 do corrente, responderei amanhã, e farei a respectiva analyse *anatomo-logica*.

Não o faço hoje porque ainda não se me terminou o accesso de riso de que fui acommettido ao lêr a secção humoristica publicada hontem neste jornal.

O genero serio terminou...

Embarafustemos pelo genero alegre... E' o que parece coadunar-se com S. S.

Rio, 6 — 2 — 1920.

DR. EDUARDO FRANÇA.

NOTA — O magistral fundamento do voto do Exmo. Sr. Desembargador Virgilio de Sá Pereira foi publicado no *Jornal do Commercio* do dia 5 do corrente.

FOLHETIM D'"A NOITE" (163)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

XIII

O DESCONHECIDO

O servente, que se sentia orgulhoso por entrar nessa conversa, concluiu, levantando-se, para ir servir um freguez:

— O que sei é que as autoridades levam a amabilidade a ponto de os deixarem tranquillos no logar onde nasceram e onde cavam em socego, o necessario á vida.

— Tens razão, meu rapaz, accrescentou um novato, mas os diabos me levem se alguma vez pensei nisso!

— Nem eu nem eu! — disseram muitos a um tempo.

— Ah! depois que sirvo em casas deste genero, tenho visto e observado muita cousa, disse o rapaz, movendo a cabeça com modo solemne e limpando com o avental a meza, a testa e o copo.

— Ora! disse o infame Sacristão, depois de reflectir; não gosto de dormir cedo e, visto estar a chover, o melhor é mandarmos encher os nossos dedaes de novo e este rapaz sentar-se aqui para nos fazer companhia, com licença da senhora; eu então contar-lhes-ei a historia da minha vida, para passarmos o tempo, e garanto-lhes que merece a pena ser ouvida, pois que é uma lição para muitos de vocês, que se fiam em mulheres e vão contar-lhes segredos.

Vieram os copos cheios, e, depois de fecharem a porta da sala, deram um logar ao creado, junto da chaminé para se aquecer por fóra, e Tony principiou a contar a sua vida.

Não interessando ao leitor a historia deste, tratemos só de saber quem era o homem da capa, que fumava na taberna.

— Então, Willy, disse um dos freguezes a um outro, já sabes que vão fazer um novo parque?

— Sei, e o parque de Boulogne, e que lindo tanque lá fizeram!

Neste momento appareceu uma cabeça de homem encostada aos vidros da janella, mas que logo desappareceu, depois de ter trocado um olhar significativo com o homem mysterioso, que estava lendo um jornal.

Porém, tudo isto passou desapercebido para os homens e para as mulheres que ainda estavam na taberna.

— Olha que já são mais de nove horas, disse ao ouvido do seu companheiro Hurlex, e aquelle maldito homem não se retira dali! Agora mesmo é que eu digo que alguem se occupa de nós!

—Esperemos mais meia hora, respondeu o salteador, espero aqui dous amigos; elles estão sem dinheiro, e não hão de adormecer sem vir pedir-m'o emprestado; sabem que eu estou aqui, e amanhã preciso delles.

—Vá lá mais meia hora, disse Hurlex, e se não vierem, iremos nós procural-os, hein?

—Como quizeres; parece-me que estás esta noite um verdadeiro maricas!

—Não sei porque, mas tenho um presentimento de desgraça... O todo daquelle homem...

E apontou para o desconhecido.

—Isso passa a tolima! interrompeu o collega; tu o que precisas é de "piar" mais um pouco...

E, chamando o servente, pediu mais alguma cousa que se bebesse.

A meia hora que se seguiu decorreu rapidamente, mas ninguem appareceu.

A's 10 horas menos um quarto, os dous bandidos levantaram-se, e pagando o que tinham bebido, sairam da taberna. Ainda elles não iam longe, quando o gordo desconhecido se levantou e saiu precipitadamente.

Tony e o medroso Hurlex, desapontados e de máo humor, afastaram-se do "Barrete", dirigindo-se ao covil.

Caia uma chuva fria e penetrante; as ruas estavam cobertas de uma espessa camada de lama, e nem uma unica estrella brilhava no firmamento.

Os dous homens caminharam a pequena distancia um do outro, até chegarem ao alto de Brick-Lane.

Ahi, separaram-se, mas para irem ter a um mesmo logar por caminhos differentes, precaução que tomavam sempre, quando saiam de qualquer logar publico.

Mas a policia tomara as suas medidas com tamanha perfeição, que, emquanto Tom subia pela rua da esquerda e Hurlex pela da direita, ambos eram seguidos por dous agentes secretos, e nos sombrios corredores de algumas casas suspeitas, nos pateos mais retirados, e nos cantos dessas ruas, estavam occultos numerosos policiaes, promptos a acudirem a um signal dos collegas.

Occulto a uma esquina, esperando impaciente, o resultado das differentes combinações que os deviam levar a descobrir o covil do assassino, Christiano estava prompto tambem para ajudar a policia no que fosse necessario; ao lado delle, Potock mostrava-se arrependido de ter falado demais, e fazia objecções, que o mancebo refutava, pedindo-lhe que se calasse.

(*Continúa*).

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL AUTORISADO	£ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	3.000.000
CAPITAL REALISADO	2.040.000
FUNDO DE RESERVA	2.100.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de Janeiro de 1920

ACTIVO

Letras descontadas	3.177:759$650
Letras a receber	22.682:822$910
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	11.210:375$720
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	9.887:576$100
Diversas contas	748:482$060
Penhores de emprestimos de contas caucionadas, etc.	5.951:651$000
Valores depositados	93.163:777$750
Caixa em moeda corrente	7.543:120$500
Rs.	153.405:363$690

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	1.500:000$000
Depositos a praso fixo e com aviso	1.883:663$065
Contas correntes com e sem juros	14.356:633$690
Diversas contas	23.376:796$290
Titulos em caução e deposito	98.155:428$750
Letras a pagar	168:165$330
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	10.964:676$550
Rs.	153.405:363$690

S. E. & O. — Rio de Janeiro, 6 de Fevereiro de 1920. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (Sgd.) C. D. Simmons, gerente. Fortescue Whittle, contador.